

JOSÉ DAMAS ANTUNES

40 ANOS DE DEMOCRACIA O PPD/PSD DE TORRES VEDRAS

COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DE TORRES VEDRAS

© 2015, José Damas Antunes

Capa e paginação:
Rita L. Henriques

Impressão e acabamento:
Várzea da Rainha Impressores, S. A.
Rua Empresarial nº 19
Zona Industrial da Ponte Seca
2510-752 Gaeiras – Óbidos
Telef.: +351 262 098 008
Fax: +351 262 098 582
www.varzeadarainha.pt

Depósito Legal: 391449/15

Abril de 2015

ÍNDICE

Prefácio	5
Introdução	9
Presidentes da Concelhia/Secção do PPD/PSD de Torres Vedras..	13
A Sede	15
Mandatos e composições dos Órgãos Concelhios:	17
Presidência de Afonso de Moura Guedes	19
Presidência de Luís Afonso Miranda	20
Presidência de Secundino Outeiro Pereira	21
Presidência de Joaquim José Severino.....	22
Presidência de Ana Maria Bastos.....	23
Presidência de António Martins Bento.....	25
Presidência de João Flores da Cunha.....	26
Presidência de David Bernardino Santos	27
Presidência de Benedito Antunes	28
Presidência de José Damas Antunes	29
Presidência de António Martins Moreira	31
Presidência de Paulo Bento	34
Presidência de Hugo Martins	35
Presidência de Marco Claudino.....	37
Presidência de Luís Carlos Lopes	38
O início da JSD	39
Autarquias Locais: eleições e eleitos.....	41
Primeiras Eleições Autárquicas, em 12 de Dezembro de 1976....	41
Eleições Autárquicas de 16 de Dezembro de 1979.....	44
Eleições Autárquicas de 12 de Dezembro de 1982.....	52

Eleições Autárquicas, de 15 de Dezembro de 1985.....	60
Eleições Autárquicas de 17 de Dezembro de 1989.....	65
Eleições Autárquicas de 12 de Dezembro de 1993.....	71
Eleições Autárquicas de 14 de Dezembro de 1997.....	79
Eleição Autárquica Intercalar, A dos Cunhados, 16 de Abril 2000.....	88
Eleições Autárquicas de 16 de Dezembro de 2001.....	89
Eleições Autárquicas de 9 de Outubro de 2005	95
Eleições Autárquicas de 11 de Outubro de 2009	99
Eleições Autárquicas de 29 de Setembro de 2013.....	104
Alguma da actividade Politica.....	111
Comunicados do final de 1974, ou 75 entre PS e PSD.....	111
As eleições, em 25 de Abril de 1975, para a Constituinte	113
Torres Vedras no II Congresso Nacional.....	115
As eleições legislativas de 25 de Abril de 1976	115
As eleições para a Presidência da República, de 27 de Junho de 1976	121
Venda do jornal “Povo Livre”	123
Sorteios para angariação de fundos.....	123
Núcleos do PSD, no concelho	124
O PSD na elevação de Torres Vedras a cidade.....	124
Monumento a Sá Carneiro, em Torres Vedras.....	125
O caso dos donativos das populações para os alcatroamentos..	125
Moura Guedes mandatário de Jorge Sampaio	126
Publicações do PSD de Torres Vedras.....	126
Deputados de Torres Vedras, eleitos pelo PPD/PSD.....	127
As Vilas e a proposta de criação da Freguesia de Póvoa de Penafirme	128
Membros do Governo, de Torres Vedras, eleitos pelo PPD/ PSD	128
Anexo I – Elevação de Torres Vedras a Cidade	130
Notas	138
Fontes.....	139

PREFÁCIO

Passados 40 anos sobre a fundação do PPD/PSD, e no âmbito das comemorações alusivas a esta data, é importante registar, com maior ou menor detalhe, o percurso do partido em Torres Vedras desde maio de 1974 até à atualidade. Deste modo, será possível recordarmos todos aqueles que ao longo dos anos deram o seu melhor pela social-democracia no concelho. Tal como Sá Carneiro nos ensinou, estes são mulheres e homens que colocaram sempre a nossa terra e o nosso país acima dos interesses partidários ou individuais.

Este percurso que começou em Maio de 1974, congregou desde logo um conjunto alargado de cidadãos com distintos percursos profissionais e pessoais. Foi esta união harmoniosa de experiências, vivências e formações que, tal como no resto no país, tornaram o PPD / PSD o partido mais interclassista e genuíno de Portugal. Um partido que associou agricultores, operários, industriais, comerciantes, profissionais liberais e intelectuais.

Nascido nos pós 25 de Abril de 1974, data que permitiu a conquista do mais supremo direito do ser humano – a Liberdade - o PPD / PSD tem, porém, na sua génesis um período prévio a 1974 marcado pela atividade e pela coragem dos seus fundadores Francisco Sá Carneiro, Pinto Balsemão e Magalhães Mota, nomeadamente enquanto integrantes da “ala liberal”.

Os ideais, os objetivos e o projeto de sociedade que defendiam, permitiram que muitos portugueses se fossem identificando com o rumo que traçavam para o país, possibilitando que em poucos meses o partido se fosse instalando e sedimentando em Portugal.

Nesse momento, em que forças extremistas organizadas e preparadas, associadas a façôes revolucionárias das forças armadas, pretenderam instalar um regime totalitário de esquerda, foram determinantes o desprendimento, a ousadia e a coragem física dos militantes do nosso partido.

Esta realidade foi também sentida e vivida em Torres Vedras.

Os relatos que nos fazem os fundadores do partido no nosso concelho são impressionantes. A eles, como a muitos outros por todo o país, devemos a oportunidade de poder usufruir de uma verdadeira democracia pluralista e de uma liberdade plena.

Neste documento, em conjunto com o livro do Oeste, todos, mais ou menos jovens, podemos rever factos, ocorrências ou mesmo “peripécias” dos primórdios da democracia, beneficiando das descrições de acontecimentos passados na construção do futuro.

Os factos, os testemunhos e os documentos coligidos são impressionantes e fundamentais para compreender o que tem sido o PPD / PSD em Torres Vedras desde 1974.

A história agora relatada reflete a dedicação de todos aqueles que ao longo de dezenas de anos deram o seu melhor pelas suas freguesias, pelo nosso concelho e pelo nosso país. Com eles o partido viveu vitórias e derrotas eleitorais. Todos sempre deram o melhor de si mesmos!

Este memorando representa, ainda, um legado para todos os militantes e simpatizantes do partido, devendo inspirar os jovens que dão hoje os primeiros passos na militância da família social-democrata.

Agradeço, em meu nome pessoal e em nome do PPD/PSD de Torres Vedras, ao companheiro José Damas Antunes a realização deste trabalho.

Luis Carlos Lopes

(Presidente da Comissão Política
da Secção do PSD de Torres Vedras)

INTRODUÇÃO

Torres Vedras foi a base de partida para a implantação do PPD no Oeste.

Aqui estavam os principais militantes, e os mais activos nessa tarefa inicial.

A história da Concelhia do PSD de Torres Vedras confunde-se sobretudo inicialmente, com a história do PSD Oeste.

Tendo escrito primeiro o livro sobre a história do PSD no Oeste, e sendo a sede desta Distrital em Torres, realizando-se neste concelho muitas das suas actividades, pareceu-nos que não faria sentido repetir neste livro tudo o que aqui se realizou, pelo que se torna indispensável ler os dois livros, pela sua complementaridade.

Neste livro pretendemos sobretudo deixar para memória futura: as composições dos órgãos concelhios do PSD, e os eleitos, ao longo das várias eleições autárquicas realizadas desde 1976.

Descrevemos também, do que existe nos arquivos do Partido, alguns dos assuntos que nos pareceram merecer destacar. Fica muito por escrever, pois não consultámos os jornais regionais, nem todas as edições do “Povo Livre”, e, ficou também por consultar o arquivo da JSD.

Temos pena, mas não houve tempo para dialogar mais com todos os principais actores que tiveram responsabilidades partidárias no PSD de Torres Vedras.

Haverá seguramente falhas e omissões, de que pedimos desculpas, mas esta não é uma história completa do PSD em Torres Vedras, mesmo que lido em conjunto com o outro livro do PSD Oeste, são contributos para essa história.

Há três actividades realizadas no concelho de Torres Vedras, que são de dimensão nacional, e como tal merecem ser destacadas: Convívio do “Vimeiro”, realizado no Hotel Golf Mar, que se encontra localizado na Maceira, a 2 de Abril de 1978, que abre as portas ao regresso de Sá Carneiro à liderança do PSD; Reunião do Conselho Nacional, em Fevereiro de 1979, no mesmo local, “Vimeiro”; O XXX Congresso Nacional em Torres Vedras, em Outubro de 2007.

Afonso de Moura Guedes é a figura mais conhecida na fundação do PPD em Torres Vedras, pelos cargos que ocupou de âmbito regional e nacional, e, sobre o qual escrevemos no livro sobre a história do PSD Oeste.

Mas há outros nomes que não podem ser esquecidos, mesmo correndo o risco de algumas omissões, Luís Afonso Miranda, um estratega importante, membro de duas Comissões Políticas Distritais de Lisboa, segundo Presidente da Concelhia, e primeiro após a constituição da Distrital Oeste. Era um activista da SEDES, tendo estado com Moura Guedes na reunião em que decidiram fundar o PPD; António Martins Bento sempre muito empenhado nas actividades partidárias, e autárquicas, foi Presidente da Concelhia de Torres Vedras, fez parte da Comissão Política Distrital do Oeste, durante dezenas de anos e da qual foi também Presidente; Joaquim José Severino, Presidente da Concelhia, Vereador; José Monteiro Gomes, membro da Distrital de Lisboa; João Flores da Cunha, Presidente da Concelhia, e Vereador.

E muitos outros que, que não tendo ocupado cargos de relevância igual às refidas, mas fizeram parte dos órgãos

do Partido e de autarquias, mas sobretudo empenharam-se na implementação dos ideias Social Democratas por todo o concelho, assim como muitas pessoas anónimas. A todos o nosso obrigado.

José Damas Antunes

PRESIDENTES DA CONCELHIA SECÇÃO DO PPD/PSD DE TORRES VEDRAS

Afonso de Moura Guedes 1974/1977	Benedito Antunes 1989/1992
Luís Afonso Miranda 1977/1978	José Damas Antunes 1992/1994
Secundino Outeiro Pereira 1978/1979	António Martins Moreira 1994/1997
Joaquim José Severino 1979/1980	António Martins Bento 1997(8-12)
Ana Maria Bastos 1980/1983	António Martins Moreira 1998/1999
António Martins Bento 1983/1984	António Paulo Bento 2000/2006
Luís Afonso Miranda 1984/1985	Hugo Miguel Martins 2006/2009
João Flores da Cunha 1985/1986	Marco Henriques Claudino 2010/2011
David Bernardino Santos 1986/1987	Hugo Miguel Martins 2011/2013
João Flores da Cunha 1987/1989	Luís Carlos Lopes 2014/2015

A SEDE

António Bento descreveu-nos: “a primeira sede provisória era no escritório do Dr. Afonso Moura Guedes, onde se realizavam as reuniões, enquanto que a documentação e expediente se guardava no meu escritório, na Rua Dr. Carlos França, 7 e 9, então denominada «Cova da Moura». A segunda sede, já em melhores condições e com bastante área, funcionou no Rés-do-Chão de uma loja, situada na Praceta Calouste Gulbenkian, a qual foi gentilmente cedida, gratuitamente, pelo Sr. Dr. Francisco Bastos. Com o crescimento do partido e com a criação da Comissão Política da Área Oeste, em Maio de 1977, tornava-se indispensável dispor de sede apropriada e num bom local, que nos levou a tentar arrendar a que ainda hoje funciona”.

Em Junho de 1978 a Comissão Política informa os militantes que “a nova sede é na Rua 9 de Abril, nº5, 3º, e está aberta às 2ª Feiras, 4ª Feiras e Sextas-Feiras, das 21.30 às 23.30. Temos jornais, Rádio e Televisão. A casa é sua. Visite-a, frequente-a e tome conta dela. Esperamos de futuro funcionar todos os dias”.

MANDATOS E COMPOSIÇÕES DOS ÓRGÃOS CONCELHIOS

Não se sabe a data exacta da eleição da primeira comissão política do PPD de Torres Vedras, mas sabemos que terá ocorrido num Domingo da primeira quinzena de Dezembro de 1974, segundo nos disse um dos presentes, o João Flores da Cunha. Também pelo relatório que aquela Comissão Política elaborou em 31 de Janeiro de 1976 percebemos que as eleições tiveram lugar em 1974, pois o mesmo relata o seguinte: “Decorrido mais de um ano sobre a data da eleição em Plenário desta Comissão Política, que provisoriamente funcionou praticamente desde a fundação do Partido”.

A primeira Comissão Política foi escolhida, num Plenário Presidido por Afonso de Moura Guedes, ladeado pelos militantes Bento, Figueiredo, e Luís Afonso, através de uma denominada lista “A”, com a seguinte composição:

E I S T A - A

AFONSO DE MOURA GUEDES	-	Advogado
ANTÓNIO MARTINS BENTO	-	Profissional de Seguros
ARMANDO DOS SANTOS GOMES	-	Comerciante
FRANCISCO MANUEL E.CARVALHO	-	Funcionário Bancário
HERMINIO LUIS ALEXANDRE	-	Industrial
JOÃO ANTÓNIO F. NUNES CUNHÀ	-	Farmaceutico
JOÃO MANUEL DA SILVA BERNARDES	-	Electricista
JOAQUIM MARTINS SIMÃO	-	Funcionário Bancário
JOAQUIM JOSÉ VIDAL SEVÉRINO	-	Empregado de Escritório
JOSÉ LUIS ROSA DORES	-	Pintor
JOSÉ MANUEL LOPES FIGUEIREDO	-	Canalizador
JOSÉ MONTEIRO GOMES	-	Profissional de Seguros
LUIS AFONSO MIRANDA	-	Empregado de Escritório
MANUEL CÉSAR CANDEIAS	-	Funcionário Judicial
MANUEL JORGE COELHO	-	Pintor
SECUNDINO OUTEIRO PEREIRA	-	Professor Ensino Liceal
ROGÉRIO AGOSTINHO R. CALHAMAR	-	Regente Agrícola

Individualmente cada militante escolheu 7 nomes, o mais votado teve 36 votos, e o último dos eleitos para os órgãos teve 12.

Foi esta Comissão Política Concelhia que “partiu do zero para colaborar no lançamento do partido na nossa região, o que, como é óbvio, se revestiu de enormes dificuldades, tanto a montagem como na implantação, tendo em conta o receio de grande parte dos nossos simpatizantes, devido ao período difícil em se viveu. Todavia, e apesar disso, encontrámos um grupo de dedicados militantes que abnegadamente se entregou a um trabalho árduo e até arriscado, contribuindo decisivamente para a divulgação do Partido e captação de simpatizantes e de outros militantes”¹.

PRESIDÊNCIA DE AFONSO DE MOURA GUEDES

PRIMEIRO PRESIDENTE DO PPD/PSD DE TORRES VEDRAS



Mandato
12/1974 – 31/1/1976

Comissão Política:
Presidente - Moura Guedes
Vogais:
Manuel César Candeias
Luís Afonso Miranda
António Martins Bento
José Manuel Lopes Figueiredo
Secundino Outeiro Pereira
João A. Flores da Cunha

Mesa do Plenário:
Joaquim José Severino
Maria Espírito Santo Miranda
José Joaquim Ferreira da Silva

Delegados ao III e IV Congresso
João Ribeiro Correia
António Martins Bento
João Flores da Cunha
José Alberto Caetano.

Mandato
31/1/1976 – 23/4/1977

Comissão Política:
Presidente – Moura Guedes
Vogais:
Luís Afonso Miranda
António Martins Bento
Joaquim José Severino
Secundino Outeiro Pereira
José Morais Ferreira
Herminio Luís Alexandre
Leonel Louro de Sousa
Rogério Ribeiro Calhamar
Rui Moço Ferreira.

Mesa do Plenário:
Presidente – José Monteiro Gomes
José Gil Gomes
António Carvalho Rodrigues

Secretariado:
Maria Filomena Marques da Cruz
Irene Gouveia Coelho Caetano
Fernando Santos Crispim
Francisco M. Elias de Carvalho
José Alberto Caetano
Armando Santos Gomes
Rafael Luís Campos Lourenço
João Bernardo da Vinha
Joaquim Martins Simão
Rui Rola Coelho
Fernando Filipe Martins

PRESIDÊNCIA DE LUÍS AFONSO MIRANDA

Mandato

23/4/1977 – 18/5/1978

Comissão Política:

Presidente – Luís Afonso Miranda

Vice – João Flores da Cunha

Vogais:

Alberto Jerónimo Tomas

João Francisco Ribeiro Correia

João Manuel Bernardes

José Alberto Caetano

José Ferreira Figueiredo

José Gil Gomes

José Rodrigues

Leonel Louro de Sousa

Rogério Agostinho Calhamar

Mesa do Plenário:

Preside – Joaquim José Severino

José Morais Ferreira

Herminio Luís Alexandre

Mandato

26/5/1984 – 12/7/1985

Comissão política:

Presidente – Luís Afonso Miranda

Vice – Luís Pita de Abreu

Tesoureiro – Victor D. Mesquita

Vogais:

Carlos M. Bonifácio Carvalho

Manuel Henrique Nunes Carvalho

Alberto Jerónimo Tomás

Francisco Paulo Brás

Leonel Louro Sousa

Manuel Jorge Coelho

Joaquim Martins Simão

Mesa da Assembleia:

Presidente – José Alberto Sardinha

José Gil Gomes,

José Alberto Caetano

Delegados Assembleia Distrital:

Alberto Tomás

Carlos Bonifácio

José Gil Gomes

Arlindo Duarte Sales

Leonel Louro Sousa

Victor Mesquita

Manuel Henrique Carvalho

António Lopes dos Santos

Maria do Espírito Santo Miranda

Irene Dias Caetano

PRESIDÊNCIA DE SECUNDINO OUTEIRO PEREIRA



Mandato

18/5/1978 – 4/5/1979

Comissão Política:

Presidente - Secundino Pereira

Vice- João Ribeiro Correia

Vogais:

Joaquim José Severino

Luís Manuel Adelino

João Manuel Bernardes

Arlete Reixa Parreira

Herminio Luís Alexandre

Leonel Louro de Sousa

Rui Moço Ferreira

Mesa do Plenário:

Preside - Rogério Calhamar

José Monteiro Gomes

José Gil Gomes

Delegados Assembleia Distrital:

Luís Afonso Miranda

Secundino Outeiro Pereira

Herminio Luís Alexandre

José Gil Gomes

João Ribeiro Correia

António Lopes

Joaquim José Severino

João Manuel Bernardes.

Delegados ao VII Congresso:

António Martins Bento

Joaquim José Severino

Barrinha

O Plenário Concelhio, que elegeu estes militantes foi realizado na sala da Cooperativa Agrícola (Ex-Grémio da Lavoura), esteve presente José Bento Gonçalves, Vice-Presidente da Comissão Política Distrital do Oeste, e membro do Conselho Nacional, para fazer uma análise da situação Política Nacional.

PRESIDÊNCIA DE JOAQUIM JOSÉ SEVERINO



Mandato

4/5/1979 – 30/5/1980

Comissão Política:

Preside – Joaquim José Severino
Vice – Maria Conceição Calhamar
Vogais:
Luís Afonso Miranda
Arlete Reixa Parreira
Adelino Azevedo Abreu
José Manuel Figueiredo
Herminio Luís Alexandre
Manuel Jorge Coelho
Francisco Manuel Elias Carvalho
Emílio José Monteiro Gomes
Luís Manuel Ventura Adelino

Mesa da Assembleia ou Plenário:

Presidente – Rogério Calhamar
Vice – José Monteiro Gomes
Secretário – José Gil Gomes

Delegados Assembleia Distrital:

Luís Afonso Miranda
Adelino Azevedo Abreu
Alberto Tomás
José Manuel Figueiredo
José Monteiro Gomes
António Lopes dos Santos
João Ribeiro Correia

PRESIDÊNCIA DE ANA MARIA BASTOS



Mandato
30/5/1980 – 10/10/1981

Comissão Política:
Presidente - Ana Maria Bastos
Vice – Maria Fernanda Bernardes
Vogais:
Luís Afonso Miranda
João Bernardes
Alberto Tomás
José António Prazeres Santos
Irene Gouveia Caetano
Maria Conceição Calhamar
Rui Rola Coelho
Leonel Louro Sousa
Mesa do Plenário:
Presidente – Adelino Abreu
Vice – José Gil Gomes
Secretário – Armando Gomes
Delegados Assembleia Distrital:
José Alberto Caetano
Joaquim José Severino
João Manuel Bernardes
António Martins Moreira
João Aflores da Cunha
Rogério Agostinho Calhamar

Mandato
10/10/1981 – 9/7/1982

Comissão Política:
Presidente – Ana Maria Bastos
Vice – Joaquim José Severino
Tesoureiro – Joaquim M. Simão
Secretário – Conceição Calhamar
Vogais:
José António dos Prazeres Santos
Rui Rola Coelho
António Augusto Gomes Duarte
Mesa do Plenário:
Preside - Adelino Azevedo
Abreu.
Vice – José Gil Gomes
Secretário – Alberto J. Tomás
Delegados Assembleia Distrital:
Luís Afonso
João Bernardes
Rogério Calhamar
Adelino Abreu
José António Prazeres
Francisco Bastos
Rui Rola Coelho
Delegados ao IX Congresso do PSD:
Luís Afonso
Benedito Antunes
João Manuel Bernardes
Ana Maria Bastos

Mandato de 9 de Julho de 1982 a 4 de Março de 1983

A 9 de Julho de 1982 realiza-se um Plenário/Assembleia, para eleger nova Comissão Política, com duas listas a concorrer, a “A”, e a B”, com a seguinte composição:

	A	B
Presidente	Ana Maria Bastos	Luís Afonso Miranda
Vice	Rogério Calhamar José António Santos Joaquim Martins Simão Rui Rola Coelho Maria Conceição Calhamar António Martins Moreira	Carlos Bonifácio João Manuel Bernardes Leonel de Sousa José Duarte Ferreira Salvador Franco António Augusto Duarte
Suplentes	Francisco Bastos Francisco Elias Carvalho	Ildefonso Rodrigues

Votaram 61 militantes, ganhou a lista “A” com 31 votos, contra os 27 obtidos pela lista “B”, a qual teve como primeiro subscritor Afonso de Moura Guedes. Não foi possível apurar o 1º subscritor da Lista “A”.

Delegados ao X Congresso, há três listas de candidatos, tendo sido eleitos: António Bento, Luís Afonso Miranda, e António Martins Moreira, que eram os cabeças de cada uma das listas.

PRESIDÊNCIA DE ANTÓNIO MARTINS BENTO



Mandato

4/3/1983 – 26/5/1984

Comissão Política:

Presidente – António Bento
Vice – José Alberto Sardinha
Maria Fernanda O. Bernardes
Vogais:

Carlos Manuel Bonifácio

João Manuel Bernardes

Maria Teresa Moura Guedes

David Bernardino Santos

Maria Alcina Simões Taveira

Domingos Presa do Cabo

Rui Pinheiro Gomes

Mesa do Plenário:

Presidente – Alberto J. Tomás
Carlos Columbano Taveira
Rogério Ribeiro Calhamar

Delegados à Distrital:

António Bento

José Alberto Sardinha

Carlos Bonifácio

Alberto Tomás

Maria Teresa Moura Guedes

Domingos Presa do Cabo
Ildefonso Monteiro Rodrigues
Carlos Nunes da Cunha
David Bernardino Santos
José Gil Gomes

Mandato 18/8/1997-10/1/1998

Comissão Política

Coordenadora:

Presidente – António Bento
Vogais: António Esteveira; Paulo Bento; Carlos Cruz; Carlos Taveira; David Santos; Flores da Cunha; Joaquim Cruz; Joaquim José Severino; José Afonso Santos; José Agostinho Alves; José Anastácio; José Damas Antunes; Maria do Céu Nunes; Conceição Calhamar; Rosa Matos Alves; Vanessa Lourenço; Vasco Fernandes; Vítor Hugo Trigo.

PRESIDÊNCIA DE JOÃO FLORES DA CUNHA



Mandato
12/7/1985- 12/4/1986

Comissão Política:

Presidente – João Flores da Cunha
Vice – Luís Afonso Miranda
Tes. – Francisco Elias Carvalho
Vogais: Benedito Antunes
José Gil Gomes
Ana Boavida
Irene Caetano
Jorge Baptista da Silva
João Manuel Bernardes
José Manuel Correia

Mesa da Assembleia:

Presidente – José Alberto Sardinha
José Alberto Caetano
Luís Pita de Abreu
Delegados Assembleia Distrital:
Victor Mesquita
José Alberto Caetano
Benedito Antunes
Leonel de Sousa
Teresa de Moura Guedes
João Manuel Bernardes
António Augusto Duarte
David Bernardino Santos

Mandato
24/10/1987- 13/5/1989

Comissão Política:

Presidente – João Flores da Cunha
Vice - Joaquim José Severino
Tesoureiro – Victor Mesquita
Vogais: António Manuel Martinho
Francisco M. Conceição Alves
João José Fonseca Pires
José Alberto Cunha Caetano
José Damas Antunes
Manuel Henrique Nunes Carvalho
Manuel Jerónimo Simões
Rui Pinheiro Gomes
Suplentes: Pedro Afonso Carapeta
Manuel Vitorino Abrantes

Mesa da Assembleia:

Presidente – Rogério Calhamar
Vice – Nuno Manuel Silva Amado
Secretário – José Anastácio

Delegados à Distrital (17/12/88):

João Flores da Cunha
José Alberto Sardinha
Rui de Moura Guedes
Maria Graça Galha
Manuel Henrique Carvalho
Maria Sofia Clemente Fernandes
Alberto Jerónimo Tomás
Dalila do Carmo Jesus
José Damas Antunes
Rui Pinheiro Gomes

PRESIDÊNCIA DE DAVID BERNARDINO SANTOS



Mandato

12/4/1986 – 24/10/1987

Comissão Política:

Preside - David Bernardino Santos

Vice – João Flores da Cunha

Tesoureiro - Victor D. Mesquita

Secretário - Manuel J. Simões

Vogais:

José Damas Antunes

Rogério Calhamar

José Corado Correia

Carlos Bonifácio Carvalho

João Manuel Bernardes

Mesa da Assembleia:

Pres. – Manuel Henrique Carvalho

Sec. - António Pita de Abreu

Sec. - José Alberto Caetano

Delegados à Distrital (5/12/87):

João Flores da Cunha

Rui de Moura Guedes

Jorge Baptista da Silva

Vítor Daniel Mesquita

Pedro Afonso Carapeta

Rui Pinheiro Gomes

Orlando Miranda Santos

David Bernardino Santos

Maria Graça Galha

Joaquim José Severino

Suplentes:

José Alberto Caetano

José Anastácio

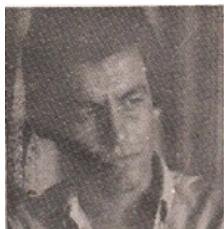
Manuel Jerónimo Simões

Delegados ao XIII Congresso:

Paulo Bento

David Santos

PRESIDÊNCIA DE BENEDITO ANTUNES



Mandato

13/5/1989 – 16/2/1990

Comissão Política:

Presidente – Benedito Antunes

Vice – José de Oliveira Guia

Tesoureiro – Dalila Miranda Jesus

Vogais:

António Bento

Rogério Calhamar

Rui Pinheiro Gomes

Jorge Baptista da Silva

Carlos Jorge Bento

José Abrantes

Rosa Matos Alves

José Baltazar Diogo

Mandato

16/2/1990 – 20/3/1992

Comissão Política:

Presidente – Benedito Antunes

Vice – José de Oliveira Guia

Tesoureiro – Joaquim M. Simão

Vogais:

Rogério Calhamar

Jorge Baptista da Silva

José Manuel Abrantes

Rosa Matos Alves

José Baltazar Diogo

Vasco Augusto Fernandes

Rui Jorge Gomes

Sérgio Ribeiro Jacinto

Delegados à Distrital (5/4/1991):

José Guia

Teresa Moura Guedes

José Barreira Abrantes

Graça Galha

Rui Gomes

Ildefonso Monteiro Rodrigues

Sérgio Jacinto

António José Esteveira

José Baltazar Diogo

Jorge Nunes

Jorge Pires

Conceição Calhamar

Suplentes:

Vítor Hugo

Rui Santos

João Pedro Aniceto

PRESIDÊNCIA DE JOSÉ DAMAS ANTUNES



Mandato

20/3/1992 – 4/3/1994

Concorrem duas listas, uma a recandidatura de Benedito e outra encabeçada por Damas Antunes, venceu este último com 91 votos, contra 50², pela lista “A”, a composição das listas foi:

	B	A
Mesa:		
Presidente	Teresa Moura Guedes	José Alberto Sardinha
Secretário	Albano Miranda Santos	Nuno Amado
Secretário	Rui Castelo	Manuel Jerónimo Simões
Comissão:		
Presidente	Benedito Antunes	José Damas Antunes
Vices:	António Martins Moreira Joaquim Amílcar Cruz	Rosa Matos Alves
Tesoureiro	Vítor Hugo Trigo	Vítor Daniel Mesquita
Vogais	Rogério Calhamar Sérgio Jacinto António Morais Taborda	David Bernardino Santos Arlete Parreira Adelino Quintela
	Rui Jorge Gomes Rui Moço Ferreira	Alberto Jerónimo Tomás Francisco Duarte

(cont.)

	B	A
	Jorge Nunes	Rui Jorge Santos
	Margarida Veiga	Paulo Bento
		Rui Pinheiro Gomes
Suplentes	Joaquim Martins Simão	Ana Gisela Silveira
	Fernando Crispim	José Rocha de Matos
	Humberto Perdigão	
	António Oliveira Esteveira	

A lista “B” para a Mesa não reunia as condições, pelo que não concorreu.

Delegados à Distrital (2/4/1993):

José Damas Antunes
 José Oliveira Guia
 Rosa Matos Alves
 Alberto Jerónimo Tomás
 Rui Sérgio Costa
 António Paulo Bento
 Rui Pinheiro Gomes
 Victor Daniel Mesquita
 José Manuel Abrantes
 Manuel Vitorino Abrantes
 Sérgio Ribeiro Jacinto
 Jorge Nunes
 Joaquim Cruz
 David Bernardino Santos
 Rui Jorge Santos
 Judite Duarte

Suplentes:

Adelino Quintela
 Rui Castelo
 Marco Branco
 Carlos Cruz
 Nuno Leitão

Delegados ao XVI Congresso:

Damas Antunes
 José Guia

PRESIDÊNCIA DE ANTÓNIO MARTINS MOREIRA



Mandato
4/3/1994 – 14/10/1994

Comissão Politica:

Preside – António Martins Moreira
Vice - Manuel Henrique Carvalho
Vice - Paulo Bento.

Tesoureiro – Joaquim Simão

Vogais:

Rogério Calhamar
Rui Moço Ferreira
Augusto Cunha
Victor Mesquita
Carlos Bento
Dalila Carvalho
Marco Branco
José Anastácio

Mesa da Assembleia:

Presidente – João Flores da Cunha
Secretários - Rui Gomes
Secretário - Francisco Duarte
Faltas constantes de alguns, leva a demissão da Comissão.

Mandato
14/10/1994 – 30/4/1996

Comissão Politica:

Presidente – António Moreira
Vice - José Abrantes
Vice - José Anastácio
Tesoureiro – Joaquim Simão
Vogais:

Rogério Calhamar
Augusto Cunha
Victor Mesquita
Jorge Alexandre Nunes
Ana Isabel Fiéis
João Pires
Mário Rojão
Luís Onofre Gomes

Delegados à Distrital (23/6/1995):

Alexandre Adriano
José Anastácio
Francisco Bastos
Carlos Cruz
João Flores da Cunha
António Augusto Duarte
Ana Fiéis
Rui Jorge Gomes
Maria Graça Galha
Porfírio Gil
José Gomes Adriano
Teresa Moura Guedes
Joaquim Martins Simão
José J..
Rui Antunes Barbosa

Delegados ao XVIII Congresso, eleitos a 23/2/1996:
José de Oliveira Guia
António Martins Moreira

Mandato
30/4/1996 – 8/8/1997

Comissão Política:
Presidente – António Moreira
Vice- Jaime Marques
Vice - José Teixeira de Figueiredo
Tesoureiro – Victor Mesquita
Vogais:
Mário João Rojão
Maria do Céu Nunes
Joaquim Mendes Roque
Carlos Taveira
Paula Silva Marques
Vanessa Lourenço
José Morais Ferreira
David Bernardino Santos
Suplentes:
José Anastácio
Joaquim Simão
José Agostinho Alves
Delegados à Distrital (23/6/1996):
José Guia
João Fonseca Pires
José Manuel Abrantes
Vítor Mesquita

Jorge Alexandre Nunes
Augusto Manuel Cunha
Porfírio Gil
Mário Rojão
Ana Fiéis
Joaquim Martins Simão
Rui Jorge Gomes
Nuno Amado
Luís Gomes
Paulo Bento
Joaquim Amílcar Cruz
David Bernardino Santos

O Presidente, os Vices e dois vogais demitem-se, em Agosto de 1997, depois de Moreira retirar-se da prevista candidatura à Câmara.

Foi escolhida uma Comissão Política Coordenadora de Secção, presidida por António Bento, até às eleições autárquicas.

Mandato
10/1/1998 – 23/10/1998

Comissão Política:
Presidente – António M. Moreira
Vice - Jaime Marques
Vice - José Teixeira de Figueiredo
Tesoureiro - Mário V. Rojão

Vogais: José Eiras Dias
Pedro Afonso Carapeta
António Carlos Pires
Maria Gabriela Magalhães
Manuel José Guerreiro

Suplentes:
Joaquim Mendes Roque
José Rodrigues Tavares

Mesa da Assembleia:

Presidente – José Manuel Abrantes
Vice – Maria Celeste Marques;
Secretário – Sérgio Ribeiro Jancinto

Delegados ao XVII Congresso

Paulo Bento
António Moreira

Delegados ao XVIII Congresso

José Guia
António Moreira

Delegados ao XX Congresso

Jaime Marques

Mandato
23/10/1998 – 12/1999

Comissão Política:

Presidente – António Moreira
Vice – Alfredo Candeias
Vice - Francisco Alves Santos
Tesoureiro – Mário Rojão

Vogais:
José Teixeira de Figueiredo
José Eiras Dias
Vítor Hugo Trigo
João Pires
José Carlos Fontes
Pedro Mucharreira

Suplentes:
Jaime Marques
Gabriela Magalhães
Mário Venâncio Rojão
José Eiras Dias
José Teixeira de Figueiredo

PRESIDÊNCIA DE PAULO BENTO



Mandato

12/1999 – 7/6/2002

Comissão Política, maioria dos seus membros:

Presidente - Paulo Bento
Tiago Duarte
Dalila Carvalho
Luís Carlos Lopes
José Bento
Rosa Matos Alves
Carlos Bento
Cristina Abreu

Mandato

7/6/2002 – 9/7/2004

Comissão Política:

Presidente – Paulo Bento
Vice: José Afonso Santos
Vice - Dalila Carvalho
Tesoureiro – Victor Mesquita
Vogais:
Luís Carlos Lopes
António Manuel Martins
Tiago Duarte
Carlos Pina
Porfírio Gil

Sérgio Jacinto

José Júlio Silva

Flores da Cunha

Suplentes:

Rui Jorge Gomes

Mesa da Assembleia:

Presidente – António Moreira

Secretário - José Abrantes

Secretário - António Bento

Mandato

9/7/2004 – 23/10/2006

Comissão:

Presidente – António Paulo Bento
Vice – António Martins Moreira
Vice – José Afonso Santos
Tesoureiro – Vítor Mesquita

Vogais:

Luís Carlos Lopes

Sérgio Ribeiro Jacinto

João Flores da Cunha

Rosa Matos Alves

Carlos Manuel Pina

Dalila Miranda Carvalho

Paula Sousa Vilela

António Rodrigues Martins

Suplentes: Sílvia Figueiras Reis

Carla Alexandra Joaquim

Mesa da Assembleia:

Presidente – José Manuel Abrantes

Vice – Hugo Miguel Martins

Secretário – Tânia Isabel Mourato

PRESIDÊNCIA DE HUGO MARTINS



Mandato
23/10/2006 – 5/9/2008

Comissão Política:

Presidente - Hugo Martins
Vice - Vítor Fernandes
Vice - Carlos Cruz
Tesoureiro - João Antolin
Vogais:

Luís Aniceto
Rodolfo Xavier
Paulo Daniel Gomes
Nelson Cunha

Mesa da Assembleia:

Presidente - José Abrantes
Secretário - Tânia Mourato

A tomada posse, 17 de Novembro, com o Secretário-Geral da CPN, Miguel Macedo.

Mandato
5/9/2008 – 19/12/2009

Comissão Política:

Presidente - Hugo Martins
Vice - Luís Carlos Lopes
Vice - Carlos Alberto Cruz

Tesoureiro:

João Antolin Hourmat
Vogais:

Rita Sammer
Marco Claudino
Tânia Mourato

Artur Costa

Luís Aniceto
Rodolfo Xavier
Nuno Pereira

Nelson Cunha

Mesa da Assembleia:

Presidente – Vítor Fernandes
Vice – Nuno Miguel Henriques
Secretário – Secundino Oliveira

Tomada de posse a 24 de Outubro, com presença de: Vice-Presidente da CPN, António Borges.

Mandato

11/2011 – 30/11/2013

Comissão Política:

Presidente – Hugo Miguel Martins

Vice - Luís Carlos Lopes

Vice - David Bernardino Santos

Tesoureiro – João Antolin

Vogais:

Nuno Miguel Henrique

Tiago André de Oliveira Monteiro

António José Freire Pires Guerra

Júlio André da Silva.

Secundino Campos Oliveira

Dalila do Carmo M. Carvalho

Judite M. Roque da Silva Duarte

João Paulo Moreira dos Reis

Suplentes:

Marco António Gaio Silva

Joaquim José Inácio Francisco

Marco Henriques Claudino

Mesa da Assembleia:

Presidente – Paulo Bento

Secretário: Luís Aniceto

Secretário –Marta Caseirito

PRESIDÊNCIA DE MARCO CLAUDINO



A 19 de Dezembro de 2009 são eleitos novos órgãos para a Concelhia, concorreram duas listas, venceu Marco Claudino.

Presidente	Marco Claudino	Guilherme Ferreira
Vices	David Bernardino	Nuno Faria
	João Pedro Jorge	Paulo Domingos
Tesoureiro	João Antolin Hourmat	António Martins
Vogais:	António Ferreira dos Anjos	Ana Paula Franco
	António Pires Guerra	António Carlos Gomes
	Bruno da Silva Martinho	António Sérgio Francisco
	Duarte Hipólito Carreira	Maria Adelaide Franco
	Joaquim José Francisco	Pedro Rodrigues
	Júlio André da Silva	José Afonso Santos
	Luís Barbosa Aniceto	
	Marco Gaio Silva	
	Nelson Maia Cunha	
	Pedro Ventura Martins	

A 21 de Janeiro realiza-se no auditório municipal a tomada de posse. Estava prevista a presença de Paulo Rangel, o qual, por dificuldades de ligação de Bruxelas, não pôde comparecer. Enviou, contudo um vídeo que foi transmitido na sessão. A tomada de posse contou com a presença da Deputada Teresa Morais, Vice-Presidente do Grupo Parlamentar.

PRESIDÊNCIA DE LUÍS CARLOS LOPES



Mandato
30/11/2013 – 2015

Comissão Política:

Presidente – Luís Carlos Lopes
Vice – José Damas Antunes
Vice - David Bernardino Santos
Tesoureiro – Nelson André Cunha
Secretária – Isabel Guimarães

Vogais:

Luís Filipe Aniceto
Jorge Baptista da Silva
Tânia Isabel Mourato
Ana Margarida Rodrigues

Maria Manuela Carvalho
Joaquim José Francisco
Suplente – Marco Claudino

Mesa da Assembleia:

Presidente – Judite Maria Duarte
Vice – Guilherme Alves Ferreira
Secretária – Marta Caseirito

A 21/1/ 2014 realizou-se a posse com presença do Secretário-Geral, Matos Rosa e do Presidente da Distrital, Duarte Pacheco.



O INÍCIO DA JSD

A 4 de Dezembro de 1974 é comunicado ao Secretariado Nacional da JSD, a formação do núcleo da JSD de Torres Vedras. Já tinham 15 filiados, e continuavam a receber inscrições. Preparavam-se para dentro de pouco tempo nomear a Comissão Coordenadora, que enviarão, esperam a confirmação do Secretariado. Assina pelo Núcleo – Emílio Gomes.

Fica-nos a dúvida se a aprovação ou formalização do Núcleo terá ocorrido no início do ano seguinte. - Julgamos que não. - Isto porque há um carta da Comissão Executiva Nacional da JSD, datada de 5 de Setembro de 1975, devolvendo fichas de inscrições de militantes, que tinham sido recebidas por Oliveira Martins. Nessa carta apontam-se como irregularidades a aprovação das fichas “por um senhor o qual nós não sabemos se tem competência para tal (lembrares que ainda não responderam à nossa circular a qual pedia a composição dos órgãos locais, Comissão Local, Comissão de Admissões e Disciplina etc), 2º porque não são acompanhadas de 1\$00 (um escudo) por militante”. Entre estas fichas está uma para simpatizante, de António Paulo Veloso Martins Bento, que não poderia ir ainda para militante por não ter idade, tinha acabado de passar para o 2º ano do ciclo, com 11 anos. Esta como as outras fichas foram assinadas pela JSD local, por Nuno Amado, tendo escrito “nada a opor”, à admissão. Embora estando tudo

dirigido à JSD de Torres, havia fichas de jovens de Alenquer e de Lourinhã, talvez por estudarem aqui.

Curioso também é o modo como termina aquela carta da JSD Nacional “sem mais de momento e com vivas saudações socialistas”

AUTARQUIAS LOCAIS: ELEIÇÕES E ELEITOS

PRIMEIRAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS, EM 12 DE DEZEMBRO DE 1976

A Comissão Política de então escreve no seu relatório: “Em Agosto de 1976 iniciaram-se a mais dura das eleições em que já participámos, ou seja a das «autarquias Locais». Em múltiplos contactos para a constituição das listas dos órgãos locais, até à finalização dos processos para cada um, passando pela obtenção de todos os documentos necessários para a instrução processual, culminada com diversas reclamações e recursos para o Tribunal da Relação de Lisboa, coincidindo na parte final com a campanha eleitoral, forçaram-nos a um trabalho árduo e desgastante, mas que fizemos gostosamente, nessas eleições de 12 de Dezembro”, tendo-se obtido os seguintes resultados:

Câmara Municipal: PS – 3, 37,19%, PSD – 3, 34,83%; FEPU -1, 19,46%; Vereadores do PSD: João Ribeiro Correia; Ângelo Custódio Rodrigues, substituído em Fevereiro de 1977, por Secundino Outeiro Pereira; Ana Maria Bastos;

Assembleia Municipal: PS – 8, 36,48%; PSD – 6, 30,33%; FEPU -4, 19,86%; CDS – 1, 6,72. Cabeça de lista do PSD – Afonso de Moura Guedes.

Foram eleitos: Afonso de Moura Guedes; António Martins Bento (1º secretário da Mesa); Joaquim José Severino; Francisco Costa Bastos; Vítor Cristóvão Baptista; Maria do Espírito Santo Simão Miranda.

Freguesias: PS -70, 40,57%; PSD – 57, 37,61%; FEPU- 26, 19,23%.

Freguesias ganhas pelo PSD: A dos Cunhados; Campelos; Carvoeira; Freiria; Silveira; Ventosa.

Eleitos das listas do PSD:

A dos Cunhados, maioria PSD, Presidente de Junta – José António Ferreira, que convidou um elemento do PS para o executivo, André Barreira Pascácio foi o Tesoureiro. Foram eleitos para a Assembleia: José Maria; António Manuel Pinto; José Joaquim dos Anjos; José Martinho.

Campelos, maioria PSD, Presidente de Junta – Alberto Jerónimo Tomás, que convidou um elemento do PS para Tesoureiro, José Anastácio foi o Secretário. Foram eleitos para a Assembleia: Paulo Agostinho Matias; Álvaro Ferreira da Silva; Ramiro Antunes; Agostinho Severiano.

Carvoeira, PSD em minoria, Presidente de Junta – António Alexandre Bonifácio, a junta tem um elemento de cada partido. Foram eleitos para a Assembleia: Ana Maria Boavida; Jaime da Silva Neves; José Rodrigues.

Freiria, maioria PSD, Presidente de Junta – Moisés Inácio Pedro Maia, Secretária – Maria Guilhermina Duarte Bernardes, Tesoureiro – Francisco Duarte da Silva. Foram eleitos para a Assembleia: Emílio Ribeiro Duarte Cláudio; Júlio Bernardes.

Silveira, maioria PSD, Presidente de Junta – Albano Santos Miranda, primeiro o Secretário foi Carlos Alberto de Castro Rodrigues, que foi substituído em Agosto de 1977, por um elemento da Lista do Povo, que era o Tesoureiro, e para substituir aquele entrou um do PS. Elementos eleitos para a Assembleia: José dos Santos; José Alves Ferreira Carimbo.

Ventosa, maioria PSD, Presidente de Junta – José Gil Gomes, Secretário – Boaventura António Santos Carlos, Tesoureiro – Arlindo Duarte Sales. Eleitos para a Assembleia: João Francisco Ferreira Bizarro; António Francisco dos Reis.

Eleitos para as Assembleias das outras freguesias:

Carmões: Manuel Miguel Ferreira; Manuel André.

Dois Portos: António José Baptista Belchior; António Galantinho Ferreira Marcos; António Fernando Onofre Gomes.

Matacães: José Corado Correia, Secretário da Junta; Mário Rui P. Inácio.

Maxial: Manuel Joaquim; Acácio Gil da Costa Franco; José Oliveira da Silva.

Monte Redondo: Faustino António Nunes.

Ponte do Rol: Fernando Filipe Martins; António Fernando Nunes da Cunha; José Francisco Santos Carvalhal.

Ramalhal: Augusto Avelar; José Rodrigues Cosme Franco.

Runa: ninguém do PSD foi eleito.

Santa Maria: Herminio dos Santos; João Trindade Abreu.

S. Pedro da Cadeira: Eduardo Maria Alves Santos; Custódio Arlindo Alves de Carvalho; Luís Pita de Abreu.

S. Pedro e Santiago: João António Flores Nunes da Cunha; Armando dos Santos Gomes; Maria da Conceição Queimado Ribeiro Calhamar, Tesoureira da Junta; Orlando Miranda Santos.

Turcifal: Salvador Manuel Elias Passos; Nuno Esteves Vítor Pereira.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 16 DE DEZEMBRO DE 1979

Em Plenário Concelhio discutiu-se ir ou não em AD, nas eleições, iniciaram-se negociações para um acordo, no fim o plenário decidiu ir só em PSD.

MANIFESTO ELEITORAL



PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

● TORRES VEDRAS

Para a Câmara Municipal
Para a Assembleia Municipal
Para a Assembleia da Freguesia

LUTAMOS PELA INDEPENDÊNCIA NACIONAL

VOTA ÚTIL • VOTA PSD

Dividir os votos é dar a vitória aos Partidos marxistas

VOTA

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • PSD



NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1979

CÂMARA MUNICIPAL

	Ana Maria Cadete Lage David Bastos 40 anos, Doméstica e Vereadora		José Agostinho de Oliveira Alves 37 anos, Gerente Comercial
	Joaquim José Vidal Severino 43 anos, Gerente Comercial e Técnico de Contas		Armando dos Santos Gomes 52 anos, Comerciante
	Secundino Outeiro Pereira 50 anos, Professor de Ensino Liceal e Vereador		José Monteiro Gomes 55 anos, Profissional de Seguros
	António Martins Bento 42 anos, Gerente comercial e Profissional de Seguros		João Manuel da Silva Bernardes 27 anos, Professor de Trabalhos Oficiais
	Fausto Fernandes Rodrigues 57 anos, Industrial		José Augusto Correia Campos 65 anos, Gerente Comercial e Agricultor

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



José de Oliveira Guia
36 anos, Director Geral (Engenheiro de Máquinas) (independente)



Adelino Azevedo Abreu
32 anos, Engenheiro Químico



Afonso de Sousa F. de Moura Guedes
54 anos, Advogado, Deputado à Assembleia Constituinte, Deputado à Assembleia da República e Candidato a Deputado



Francisco Xavier da Costa Bastos
51 anos, Médico



Alberto Jerónimo Tomás - Campelos
30 anos, Engenheiro Técnico de Electrotecnia



Henriqueta Monteiro Vaz - Póvoa de Penafirme
39 anos, Professora Primária



José Gil Gomes - Ventosa
41 anos, Empregado de Escritório



Rogério Agostinho Ribeiro Galhamar
48 anos, Engenheiro Técnico Agrário e Candidato a Deputado à Assembleia da República



Fernando José Franco Ramos - Ramalhal
36 anos, Técnico de Contas



António Alexandre Leal Bonifácio - Carreiras
34 anos, Delegado de Vendas



Acácio Gil da Costa Franco - Maxial
40 anos, Empregado de Armazém



José Gomes da Silva - Assenta
58 anos, Gerente Industrial



Francisco Paulo da Luz Brás
39 anos, Técnico de Contas

Constantino Baltasar Diogo - Monte Redondo
48 anos, Industrial de Construção Civil
José Joaquim Henrques Ferreira da Silva
37 anos, Funcionário Bancário
José Corado Correia - Ribeira de Matacães - 41 anos, agricultor
Manuel Gomes de Amorim
44 anos, Engenheiro Técnico Agrário
Fernando Filipe Martins - Ponte do Rol
51 anos, Guarda-Livros
Carlos Augusto Miranda - Silveira
29 anos, Empregado de Comércio
Victor Manuel Monteiro Marques
36 anos, Empregado Bancário
Moisés Inácio Pedro Maia - Colaria
53 anos, Agricultor
António Custódio Rocha
50 anos, Empregado de Escritório
Orlando Ubaldo dos Santos Severino - Runa
38 anos, Piloto de Linha Aérea
Luís de Oliveira Rodrigues
47 anos, Engenheiro Agrônomo

Carlos Duarte Mota
61 anos, Director de Vendas
Nuno Manuel da Silva Amado
22 anos, Universitário
José Pascoal Júnior
52 anos, Técnico de Contas
Abel Jorge Umbelino
53 anos, Comerciante
António Manuel Soares Antolin Hourmat
50 anos, Comerciante
António Lopes dos Santos - Outeiro da Cabeça
47 anos, Encarregado de Cerâmica
Américo Moreira - A-dos-Cunhados
42 anos
Fernando dos Santos Crispim
37 anos, Empregado Bancário
José Joaquim Nunes
48 anos, Empregado de Comércio
José Alberto da Cunha Caetano
44 anos, Empregado de Escritório
Rui Rola Coelho
63 anos, Comerciante

SUPLENTES
Raul dos Prazeres Carapau
57 anos, Comerciante
Serafim Caniço Simões
49 anos, Técnico de Contas
António Joaquim Clemente Pereira
36 anos, Empregado Bancário
José Augusto - Campelos
42 anos, Comerciante
Víctor Manuel Domingos Rodrigues
41 anos, Empregado de Escritório
Leonel Louro de Sousa
39 anos, Agente de Vendas
Mariano Pina Cabaço
44 anos, Empregado Bancário
Adriano Miguel Moreira-Sobreiro Curvo
34 anos
Francisco Manuel Elias de Carvalho
40 anos, Empregado Bancário
Joaquim Martins Simão
37 anos, Empregado Bancário
Arlete Eugénia Reixa Parreira
23 anos, Empregada de Escritório

CABEÇAS DE LISTAS DAS FREGUESIAS

A - da - Cunhadeira



Maxial
Manuel dos Santos Jorge
leitor cabanier

Santa Maria
Maria Antónia Sousa Guedes
Rodrigues Gonçalves
Maiá, doméstica

B - das - Freiras



Campelos
Manuel José Luís
Campelos, construtor civil

Monte Redondo
Helder Gonçalves Diogo
Monte Redondo, professor

C - do - Carvoeira



Pontes do Rol
Vítorio Alves
Ponte do Rol, industrial

Pontes de Lima
Fernando José Franco Ramos
Ramalhal, técnico de contas

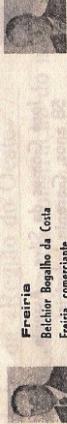
D - os - Portos



Ramalhal
Humberto de Sousa Brando
Dois Portos, construtor civil

Ribeira
António Mariano Brando
Torres Vedras, gerente comercial

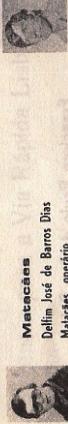
E - Freirinha



Freirinha
Belchior Regalho da Freirinha, comerciante

Matadões
Delmi José de Barros Dias
Malcões, operário

F - das - Freiras



Ruiva
Lorenzo da Costa Carapela
Ruiva, proprietário

Marmudeira
António Mariano Brando
Marmudeira, industrial

G - da - Cadeira



Turcaifal
José Baptista Franco Víctor
Freixoira, agricultor

S. Pedro
António Mariano Brando
Torres Vedras, gerente comercial

Perdeu-se a Câmara por 492 votos, ganhou-se para a Assembleia Municipal, que tinha como primeiro da lista José de Oliveira Guia, mas com a entrada dos Presidentes de Junta, por inerência, a Presidência deste órgão foi para o PS.

Resultados eleitorais e mandatos obtidos:

Câmara Municipal: PS – 3, 34,89%; PSD – 3, 33,45%; APU – 1, 21,84%. Vereadores do PSD – Ana Maria Cadete Lage David Bastos; Joaquim José Vidal Severino; Secundino Outeiro Pereira.

Assembleia Municipal: PSD – 13, 34,19%; PS – 12, 33,54%; APU – 8, 22,21%; CDS – 2, 7,42%. Cabeça de lista do PSD – José de Oliveira Guia.

Membros eleitos: José de Oliveira Guia; Afonso de Moura Guedes; Adelino Azevedo Abreu; Francisco Costa Bastos; Alberto Jerónimo Tomás; José Gil Gomes; Fernando José Franco Ramos; Acácio Gil Franco; Henrique Monteiro Vaz; Rogério Agostinho Calhamar; António Alexandre Bonifácio; José Gomes da Silva; Francisco Paulo da Luz Brás.

Freguesias: PSD – 82, 36,40%; PS – 85, 34, 50; APU – 50, 22,77%; CDS – 7, 6,32%. Freguesias PSD: A dos Cunhados, Campelos, Carvoeira, Freiria, S. Pedro e Santiago, Silveira, Ventosa.

Eleitos pelas listas do PSD:

A dos Cunhados, Presidente de Junta – Manuel dos Santos Jorge; Secretário - Raúl José. Membros da Assembleia: António Custódio dos Santos, 2º Secretário; José João Moreira; José António dos Santos Ferreira; João Moreira; José António Inácio; Maria Augusta dos Santos Crispim; Joaquim Policarpo Estevão, Cesário Manuel Marques Tomás; Casimiro Pedro dos Santos, em substituição.

Campelos, Presidente de Junta – Manuel Josué Luís; Secretário – José Damas Antunes. Membros da Assembleia: Celso Nunes Severiano, substituído por José Joaquim Severiano;

Idalécio José Matias, 1º Secretário; José Joaquim; José António Vieira; José Paulo Silvestre; Joaquim Ermelindo dos Santos; José António Matias Severiano; João Joaquim Faustino Feijão.

Carmões, membros da Assembleia: Manuel Miguel Ferreira; Manuel André, Presidente da Assembleia; Luís da Silva; António Augusto Botto da Silva Lopes, 1º Secretário

Carvoeira, Presidente de Junta – Rui Pinheiro Gomes. Membros da Assembleia: Ana Moreira Boavida, 1º Secretário; João Luís Lourenço Figueira; Augusto Fernando Patrício Onofre; Virgílio Teodoro; Joaquim Francisco Cunha Rodrigues.

Dois Portos, membros da Assembleia: Humberto Sousa Brandão; José Joaquim Pereira da Silva Alemão, 1º Secretário; Paulo Manuel Neves Soares, 2º Secretário; Maria Albertina Silva Ezequiel.

Freiria, Presidente de Junta – Belchior Bogalho da Costa; Secretário – José Manuel Ribeiro Ramos; Tesoureira – Maria Guilhermina Duarte Bernardes. Membros da Assembleia: João Luís dos Santos, Presidente; José Manuel Alves Henriques, 2º Secretário; Jorge Baptista da Silva, 1º Secretário; Carlos Manuel Jacinto; Moisés Inácio Pedro Maia; José Francisco Dias Duarte, substituído por Nelson dos Santos Pires Borrego; Luís Ferreira Bizarro.

Matacães, Secretário da Junta – Delfim José de Barros Dias. Membros da Assembleia: António Rodrigues; Francisco José da Cunha Inácio Dias, 2º Secretário; Vivaldo Rodrigues Veloso.

Maxial, membros da Assembleia: Maria Antónia de Sousa Chichorro; Luís Alberto Lourenço Pires; José Oliveira da Silva.

Monte Redondo, membros da Assembleia: Hélder Gonçalves Diogo, 1º Secretário; Maria Eugénia Filipe de Sousa.

Ponte do Rol, membros da Assembleia: Vitório Alves; Carlos Nunes da Cunha, 2º Secretário; Leandro do Nascimento Roque; Maximino Paulo dos Santos.

Ramalhal, membros da Assembleia: Fernando José Franco Ramos; António de Oliveira Avelar; Domingos Custódio Neves Quaresma.

Runa, cabeça de lista – Lourenço da Costa Carapeta, não foi eleito.

Santa Maria e S. Miguel, membros da Assembleia: Maria Filomena Marques da Cruz, 1º Secretário; Herminio dos Santos; Rui da Vaza.

S. Pedro da Cadeira, membros da Assembleia: Custódio Arlindo Alves de Carvalho; Eduardo Maria Alves dos Santos; Marcelino Baptista Dias; João Vieira Iria; José Joaquim Gomes Carimbo

S. Pedro e Santiago, Presidente de Junta – António Martins Bento. Vogal – David Bernardino Santos. Membros da Assembleia: Maria da Conceição Anão Queimado Ribeiro Calhamar; José Manuel Lopes Figueiredo; Luís de Sousa Lopes; Maria Fernanda Pereira de Oliveira Bernardes; Orlando Alberto Miranada Santos; Irene Dias Gouveia Coelho Caetano, 2º Secretário.

Silveira, Presidente de Junta – Albano dos Santos Miranda, Tesoureiro – José Alves Ferreira Carimbo. Membros da Assembleia: Joaquim Silvério – Presidente; José dos Santos; José Joaquim Gomes; Joaquim Pedro Jorge; Fernando Rodrigues dos Santos; António Augusto Pereira Nunes da Cunha, 2º Secretário; Manuel Basílio.

Turcifal, membros da Assembleia: José Baptista Franco Vitor; Ana Maria de Carvalho Carneiro Santos, 1º Secretário; João Luís Runa.

Ventosa, Presidente de Junta – Armindo Carlos da Silva, Secretário – Custódio dos Santos Duarte Coelho; Tesoureiro – José Augusto Bernardes de Sales. Membros da Assembleia: Boaventura António dos Santos Carlos, 1º Secretário; José Gil Gomes, Presidente; Arlindo Duarte Sales, 2º Secretário; Filipe Manuel dos Santos; Mário Ferreira Carimbo; José Luís; Luís Paulo dos Santos.

No início do ano de 1980, após a instalação dos órgãos autárquicos eleitos, o PSD sentiu-se na obrigação de denunciar a falta de respeito pela democracia. O PS aliou-se à APU, e assim retiraram a Presidência da Mesa da Assembleia Municipal, que foi ganha pelo PSD, tornando público o seguinte comunicado:

COMUNICADO

EM TORRES VEDRAS A CÂMARA E A ASSEMBLEIA MUNICIPAL NAS MÃOS DA MAIORIA DE ESQUERDA

O Partido Socialista acaba de desmascarar-se aos olhos de toda a população de Torres Vedras.

Acabaram-se as falinhas mãmanas da Campanha Eleitoral; os discursos anti-comunistas; as papas e boles para enganar os votos...

Com a magra vitória de 400 e tal votos, que obteve na eleição para a Câmara e esquecendo-se das derrotas que sofreu na Assembleia Municipal e na maior frequência do concelho — a de S. Pedro da Cidade — o PS surge de repente, como um partido triunfalista, done dito tudo, de braço dado com os comunistas, fazer com eles partilha do Concelho de Torres Vedras e das suas gentes.

Foi o que vimos acontecer no passado dia 7, na eleição da Mesa da Assembleia Municipal, cuja Presidência, por direito próprio, devia pertencer ao partido mais votado na respectiva Eleição — desta vez, o PSD.

Pois o Partido Socialista, em completo desrespeito por aquilo que, aos olhos de todos, aparecia como a solução natural e decentíficamente certa, coniliou-se com o Partido Comunista, para, a troco de adequada retribuição na Câmara, fazer eleger o seu candidato.

Em contrariação, pretendeu-se marginalizar claramente, a Vereadora Ana Maria Bastos, cabeça da lista dos Sociais-Democratas, a quem se previdiam entregas apenaas tarefas honoríficas, quase vacias, na prática de conteúdo real.

Esquece-se o Presidente da Câmara, Dr. Alberto Avelino, que grande parte do prestígio que ele próprio ganhou durante o seu primeiro mandato, e que levou à sua renúncia, a deve, em larga medida, não à sua própria cognoscida, mas ao espírito de sacrifício à generalidade, à competência e à disponibilidade constantes sacrificada.

INTERAMENTE GRATUITA, dos dedicados Vereadores Sociais Democratas, com particular destaque para a Vereadora agora visada, que é o próprio Presidente, alias escolhido para sua substituta.

O procedimento actual do PSD, em Torres Vedras, não prestigia esse Partido e serve mal as instituições do poder local e o Povo do Concelho.

Pretender marginalizar uma Vereadora a quem a População do Concelho de Torres Vedras deve todo o ofícias encaminhamento de questões fundamentais para a vida local, como, entre outras, as da construção do Liceu e Escola Preparatória e regularização da Vila do Alphito, é desfrustrar os Torrienses.

Quem quer enfiar-se com penas de pão, à custa do trabalho dos outros?

Quem tem vindo a esconder a sua incapacidade atrás do mesmo desinteressado dos seus colaboradores de outros Partidos? Quem se prepara para inaugurar as obras alheias nas vésperas da próxima Campanha Eleitoral?

Quem responde por que possamos serom ar seguros do debate político impeditivo de por estas questões no decurso da Campanha Eleitoral.

O inqualificável comportamento político actual dos Socialistas, fundidos finalmente, a nível local, com os comunitários, no bloco marxista de esquerda, obriga-nos a irmos um pouco mais longe, como agora fazemos.

Penamos que é nosso dever, como Partido Político responsável, alterar os Torrienses para este estado de coisas.

Por nosso lado, não pactuaremos, em nenhuma circunstância, com manobras de promoção pessoal ou partidária, à custa dos legítimos interesses do Concelho.

Interesse que, neste aspecto, são apenas os de quem os mais capazes, mais apios e mais experientes, ocupem cada um dos Pelourinhos.

Nas presentes circunstâncias, aos três Vereadores eleitos pela lista do PSD mais não restava fazer de que recusarem a sua cumplicidade em relação a esta grotesca partilha de poder entre o PS e o PC.

Foi isso que eles fizeram com a maior dignidade.

Torres Vedras, 8 de janeiro de 1980.

Umidade Difícil à Sua Vida

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 12 DE DEZEMBRO DE 1982

A 19 de Março de 1982 na Assembleia Concelhia discutiu-se e mandatou-se a Comissão Política a ultimar o acordo de coligação em AD, com base no Protocolo Nacional. Esteve presente, para um a análise à Política Nacional, o Director do Jornal a Capital e Vice-Presidente do Grupo Parlamentar do PSD, Francisco Sousa Tavares.

Em 31 de Março é emitido um Comunicado à população informando que o Plenário Concelhio aprovou concorrer às eleições autárquicas em coligação AD.



Em 24 de Maio iniciam-se as negociações com o CDS para um possível acordo de coligação para as eleições autárquicas, fazem contas com base em votações anteriores, na perspectiva de se elegerem 4 vereadores. Pelo PSD estavam Ana Maria Bastos, Quim Zé, João Flores da Cunha, e António Bento.

Pelo CDS, Filipe Neiva Correia, Carlos Reis Almeida, e Luís António Maldonado Rodrigues.

A 19 de Junho de 82 realiza-se uma Assembleia de Secção, extraordinária, convocada a pedido de 40 militantes, num requerimento enviado ao Presidente da Mesa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação da deliberação da última Assembleia de Secção.
2. Apreciação da actual situação interna do PSD no n/ concelho.
3. Análise da situação das conversações para as Eleições Locais e deliberação sobre o processo de concorrer às mesmas.

Iniciava-se uma disputa interna das mais acesas que ocorreram, e ainda hoje lembrada por quem as viveu intensamente, estava em causa o candidato à Câmara Municipal, entre Ana Maria Bastos e José Guia. Nela envolvem-se militantes com responsabilidades a nível concelhio e a nível distrital, com cartas aos militantes, e acusações de índole pessoal, há quem faça a afirmação de que “o Partido se encontra esfrangalhado, e não pode continuar com estas divergências no período que se aproxima, faz a recomendação para que haja entendimento entre as pessoas em litígio”. A Comissão Política pede a sua demissão, formalizando no dia seguinte. Às 4.45 horas, por requerimento de José Guia foi suspensa a reunião.

Em Julho ouviram os autarcas eleitos pelas listas do PSD, militantes ou não, para saber opinião sobre ir em coligação nas eleições locais.

A 9 de Setembro é assinado o acordo com o CDS, sobre os lugares para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal. As freguesias serão todas encabeçadas por nomes indicados pelo PSD, havendo a hipótese de Runa poder ser pelo CDS.

Em 23 de Setembro é assinado o acordo com a distribuição dos lugares nas listas das freguesias, e Runa é também encabeçada pelo PSD.

No Plenário de 18 de Outubro a mesa foi assim composta: Presidente - José Gil Gomes; 1º Secretário – Alberto Jerónimo Tomás; 2º Secretário – Carlos Taveira. A Ordem de trabalhos foi Estratégia para as próximas eleições, e a apresentação de listas de candidatos.

A Comissão política informou que ouvidas as freguesias, 16 são a favor de ir em AD e 2 só em PSD (Carvoeira e Matacães). Há uma grande discussão por não se ter discutido a estratégia previamente, e a continuidade dum ponto que ficara suspenso em anterior Assembleia, coloca-se em causa ainda a coligação em AD, mas já era impossível alterações. Foram apresentados os nomes dos candidatos, estando ainda por concluir a lista da Câmara, nomeadamente o 3º lugar em que era para ser o Alberto Tomás, e continuam as discussões sobre os primeiros lugares, entre Ana Maria e Guia.

Tinha havido reuniões nomeadamente uma na casa de David Santos, em que um grupo decidiu ser José Guia o cabeça de lista à Câmara.

A Assembleia foi suspensa a pedido de Afonso de Moura Guedes, para reconciliação entre Ana Maria e José Guia, e foi votada proposta da Comissão Política, para ser a Ana Maria a Cabeça de lista à Câmara, votada favoravelmente por 54 votos, e 28 contra. José Guia explicou as razões da sua aceitação a integrar a lista, em 2º lugar.

Em 12 de Dezembro realizaram-se as eleições autárquicas. Fomos em coligação, Aliança Democrática.

Ana Maria estava doente, já não fez campanha eleitoral. O último acto público em que participou foi em Campelos, em 1 de Novembro, no lançamento da primeira pedra do Centro

de Cultura e Animação de Campelos e na ampliação do Cemitério, conjuntamente com o Presidente e outros Vereadores da Câmara Municipal.

Há uma apresentação dos candidatos do Oeste, realizada no “Casino” dos Cucos, organizada, ou promovida pelo então Governador Civil de Lisboa, Neiva Correia (CDS), com a presença de muitos dos candidatos dos concelhos do Oeste, Leonardo Ribeiro de Almeida, Presidente da Assembleia da República, foi o principal orador.

CÂMARA MUNICIPAL

SUPLENTES

Ana M. C. Lage D. Bastos
43 anos, Doméstica

Fausto Fernandes Rodrigues
Industrial

Emílio Luís Costa
50 anos, Industrial
Independente

José de Oliveira Guia
39 anos, Eng. de Máquinas

José Francisco D. Antunes
26 anos, Eng. Téc. Agrário

Joaquim Amílcar C. Cruz
41 anos, Prof. E. Secundário

Armando dos Santos Gomes
55 anos, Comerc.

José Monteiro Gomes
58 anos, Ger. Comercial

VOTA AD

ALIANÇA DEMOCRÁTICA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

	Rogério A. R. Calhamar 51 anos, Eng. Téc. Agr.		Nuno M. Silva Amado 26 anos, Auditor		Mateus B. Santos Carvalho 28 anos, Agric. Prof. E. M
	António F. Carv. Quintela 50 anos, Prof. do I. S. T.		Fernando Barros F. Leal 59 anos, Proprietário Independente		Fernando G. Ferreira 58 anos, Agricultor
	José M. Dias Miranda 31 anos, Engenheiro Independente		Victor P. Nunes Guerreiro 53 anos, Médico		Maria E. S. F. N. Carvalho 38 anos, Doméstica
	João M. Silva Fialho 53 anos, Eng. Agrônomo		Francisco Xavier C. Bastos 64 anos, Médico		Rui Vasa 51 anos, Agricultor
	Joaquim J. Vidal Severino 46 anos, Ger. Comercial		Domingos A. Presa Cabo 47 anos, Professor C. P. E. S		José Joaquim Nunes 51 anos, Emp. Comércio
	António Martins Moreira 38 anos, Advogado		José Gil Gomes 44 anos, Téc. de Contas		Joaquim V. Alves S. Amaro 23 anos, Agricultor
	Luís A. Mald. Rodrigues 64 anos, Industrial		Francisco Coelho 66 anos, Electrotécn. C.T.T.		Rui Rola Coelho 66 anos, Electrotécn. C.T.T.
	Manuel Jerónimo Simões 56 anos, Téc. de Contas		Manuel Gomes Amorim 47 anos, Eng. Téc. Agrário		Manuel Gomes Amorim 47 anos, Eng. Téc. Agrário
	Manuel H. S. Nunes Carv. 38 anos, Médico		Victor Manuel M. Marques 39 anos, Emp. Bancário		Ruth M. S. E. B. Crespo 46 anos, Professora
			António M. S. A. Houmert 53 anos, Ger. Comercial		António Almeida Gonçalves 58 anos, Médico
			Emílio J. Pereira M. Gomes 28 anos, Emp. de Seguros		José Manuel P. S. Fialho 22 anos, Empresário Agr.
			Maria Amélia Santos 52 anos, Resp. Lar T. Idade		Rui M. Moço Ferreira 26 anos, Emp. Escritório
			Victor Daniel N. Mesquita 31 anos, Func. Público		Francisco Miguel Roque 64 anos, Func. Administ.
			Luís dos Reis 55 anos, Bancário		

SUPLENTES

	Francisco J. David Chaves 60 anos, Emp. Escritório
	António J. Clemente Pereira 39 anos, Emp. Bancário
	José Costa da Silva 37 anos, Emp. Bancário
	Armando Almeida Gonçalves 58 anos, Médico
	Emílio J. Pereira M. Gomes 28 anos, Emp. de Seguros
	Maria Amélia Santos 52 anos, Resp. Lar T. Idade
	Victor Daniel N. Mesquita 31 anos, Func. Público
	José Manuel P. S. Fialho 22 anos, Empresário Agr.
	Rui M. Moço Ferreira 26 anos, Emp. Escritório
	Francisco Miguel Roque 64 anos, Func. Administ.
	Luís dos Reis 55 anos, Bancário

Os resultados eleitorais foram os seguintes:

Câmara Municipal: PS – 4, 44,41%; AD – 2, 32,39%; APU – 1, 19,53%.

Vereadores da AD – Ana Maria Bastos, não chegou a exercer, em 12 de Abril substituiu-a José Damas Antunes; José de Oliveira Guia, pediu a demissão alguns meses depois, foi substituído por Joaquim Amílcar Cruz, e temporariamente por Joaquim Carimbo.

Assembleia Municipal: PS – 16, 42,36%; AD – 12, 33,47%; APU – 7, 20,25%. Cabeça de lista da AD - Rogério Agostinho Ribeiro Calhamar.

Membros eleitos: Rogério Agostinho Calhamar; António Carvalho Quintela; José Maria Miranda; João da Silva Fialho; Joaquim José Severino; António Martins Moreira; Luís Maldonado Rodrigues; Manuel Jerónimo Simões; Manuel Henrique Carvalho; Nuno Silva Amado; Fernando Barros Leal;

Freguesias: PS – 103, 42,95%; AD – 68, 33,34%; APU – 49, 21,85%; PSD – 8, 1,85%. Freguesias ganhas pela AD: A dos Cunhados; Freiria; Silveira, Ventosa. Pelo PSD – Carvoeira.

Eleitos das listas AD:

A dos Cunhados, Presidente de Junta – Manuel dos Santos Jorge, Ind-PSD; Secretário –Eduardo António (CDS); Tesoureiro – Florindo Martins Abreu, Ind-PSD. Membros da Assembleia – José Pedro dos Santos, Presidente; Amadeu Anacleto Fernandes, Ind-PSD; José Orlando Ferreira Marques, Ind-PSD; José Francisco Avelino, Ind-PSD; José Joaquim dos Anjos, PSD; Ramiro Gomes, Ind-PSD; Américo Moreira, PSD.

Campelos, membros da Assembleia: José Augusto, Ind-PSD; Ana Júlia Ramalho, Ind-PSD, renunciou, substituída por Alberto Jerónimo Tomás, PSD; Florindo Luís Ramos, Ind-PSD; Isália Maria Dâmaso Antunes Domingos, CDS; Silvério José do Rosário, Ind-PSD; José António Vieira, Ind-PSD.

Carmões, membros da Assembleia: António dos Santos Silva, Ind-PSD; Isolino Ferreira de Oliveira, Ind-PSD. Dois Portos, membros da Assembleia: José António da Silva Mota, Ind-PSD, 1º Secretário; Herculano da Nazaré Ferreira, Ind-PSD; Augusto da Silva, Ind-PSD; João Cândido Lopes, Ind-PSD.

Freiria, Presidente de Junta – Jorge Baptista da Silva, Ind-PSD; Nelson dos Santos Pires Borrego, Ind-PSD, Secretário; Arcelino Filipe da Silva Ramos, CDS, Tesoureiro. Membros da Assembleia: José Manuel Alves Henriques, Ind-PSD, Presidente; Humberto Jorge Dias Martins, Ind-PSD, 2º Secretário;

Carlos Manuel Jacinto, PSD; Augusto Manuel da Silva, CDS; José dos Reis Martins, Ind-PSD; Arlindo Francisco Jorge Pollicarpo, Ind-PSD; Timóteo Valentim, CDS; José Filipe Tomás Gomes, Ind-PSD.

Matacães, membros da Assembleia: Delfim José Barros Dias, PSD; Francisco José da Cunha Inácio, PSD; Orlando Tomás Oliveira, PSD.

Maxial, membros da Assembleia: José Oliveira da Silva, PSD; Acácio Gil da Costa Franco, PSD; António Lopes dos Santos, PSD; Adriano Duarte Ramos, CDS.

Monte Redondo, Tesoureiro da Junta - Maria Eugénia Filipe de Sousa, Ind-PSD. Membros da Assembleia: Hélder Gonçalves Diogo, Ind-PSD, Presidente; Alfredo Manuel Lourenço Bento, Ind-PSD, substituído por António dos Santos Matias, Ind-PSD.

Ponte de Rol, membros da Assembleia: Carlos Nunes da Cunha, PSD; João da Silva Ferreira, Ind-PSD, 2º Secretário.

Ramalhal, membros da Assembleia: António de Oliveira Avelar, Ind-PSD; Mário Fernando Guerra Esteves, Ind-PSD; José Lourenço Correia, Ind-PSD; Fernando Cosme Baptista, Ind-PSD.

Runa, membros da Assembleia: Octávio Tito Lage dos Reis, Ind-PSD; Carlos Luís Pires Antunes, Ind-PSD.

Santa Maria, membros da Assembleia: Francisco Manuel Elias de Carvalho, PSD, 1º Secretário; José Vitorino Alves dos Santos Silva, Ind-PSD; António Gomes de Oliveira, Ind-PSD.

S. Pedro da Cadeira, membros da Assembleia: Luís António Pita de Abreu, PSD; José Gomes da Silva, Ind-PSD; Eduardo Maria Alves dos Santos, Ind-PSD, 1º Secretário; José Joaquim, Ind-PSD.

S. Pedro e S. Tiago, Secretária da Junta – Maria da Conceição A.Q. Ribeiro Calhamar, PSD. Vogal da Junta – José Agostinho de Oliveira Alves, Ind-PSD (cabeça de lista). Membros

da Assembleia: José Augusto Correia Campos, PSD; José Luís Fernandes Costa Pardal, CDS; José António dos Prazeres Santos, PSD, 2º Secretário; José Rodrigues, PSD; Orlando Alberto Miranda Santos, Ind-PSD; Albino Joaquim Francisco dos Santos, Ind-PSD.

Silveira, Presidente de Junta – João Miranda Franco. Membros da Assembleia: Maria da Conceição Rei, Ind-PSD; José Alves Ferreira Carimbo, Ind-PSD; Joaquim Silvério, Ind-PSD; António José Primor da Silva, CDS; António Silvério, Ind-PSD; Joaquim Pedro Jorge, Ind-PSD.

Turcifal, membros da Assembleia: João Luís Pereira da Silva, Ind-PSD; João Abreu, Ind-PSD.

Ventosa, Presidente de Junta – Armindo Carlos da Silva, PSD; Tesoureiro – Custódio dos Santos Duarte Coelho, PSD. Membros da Assembleia: José Augusto Bernardes de Sales, Ind-PSD, 2º Secretário; José Gil Gomes, PSD, Presidente; Arlindo Duarte Sales, PSD, 1º Secretário; Florimundo dos Santos Ferreira, CDS; Fernanda da Conceição Botelho; Amadeu Gomes Marçal, Ind-PSD.

Freguesia PSD – Carvoeira, Presidente de Junta – Rui Pinheiro Gomes, PSD; Tesoureiro – João Luís Lourenço Figueira, Ind-PSD. Membros da Assembleia: Virgílio Teodoro, Ind-PSD – Presidente; Duarte Faria, PSD; Ana Moreira Boavida, PSD; Joaquim Francisco da Cunha Rodrigues, Ind-PSD; Augusto Fernando Patrício Onofre, PSD; Joaquim Baptista das Neves, Ind-PSD, entrou em substituição.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1985



O Cabeça de lista à Câmara Municipal é Francisco Bastos, viúvo de Ana Maria Bastos. A campanha foi realizada porta a porta, percorreu-se o concelho, onde se podia verificar que o Dr. Bastos era conhecido e acarinhado por imensas pessoas, o que terá levado a oposição a lançar uma mensagem sub-reptícia “se o Dr. Bastos for para presidente de Câmara vamos perder um excelente médico”, e um outro em que se dizia que o Dr. Bastos estava doente, deixando depois a câmara para o nº 2 Manuel Candeias. Os rumores foram crescendo, a ponto de se sentir a necessidade de emitir um “Esclarecimento Eleitoral”, e uma carta do Dr. Bastos, na qual diz:

“(...)se tomar parte do cargo suspenderei a minha actividade no Sanatório, por que sendo uma função pública isso é permitido por lei. Ocuparei esse tempo e o que for necessário na função de autarca. Como não tenho compromissos ou outros vínculos com qualquer outro cargo profissional, estou inteiramente livre para dispor do meu tempo como melhor entender. Certamente continuarei a dar assistência profissional ao vasto grupo de amigos que sempre me deram a honra de confiar nos meus préstimos (...)”

Assumirei em pleno todos os deveres e prorrogativas do meu cargo, não estando na minha mente abdicar da função.

Despeço-me com um abraço fraternal, e aceito a vossa decisão, seja ela qual for, com humildade e alegria”.

CANDIDATOS A VEREADORES

Manuel Candeias Funcionário Judicial Aposentado	José Damas Engenheiro Técnico Agrário	João A. F. Nunes da Cunha Técnico de Serviço de Saúde
Maria da Conceição Calhamar Educadora de Infância	Luís Oliveira Rodrigues Engenheiro Agrónomo	Ildefonso Rodrigues Caixa
José Agostinho Alves Comerciante	Fausto F. Rodrigues Industrial	José Gomes da Silva Industrial
Armando dos Santos Gomes Comerciante	José Martins Gomes Gerente Comercial	Armando dos Santos Gomes Comerciante

SUPLENTES

Armando dos Santos Gomes Comerciante	José Martins Gomes Gerente Comercial

Os resultados eleitorais foram os seguintes:

Câmara Municipal: PS – 4, 40,51%; PSD – 3, 28,91%; APU – 2, 19,50. Vereadores PSD – Francisco Costa Bastos, substituído em Maio de 1989 por João Flores da Cunha; Manuel César Candeias, substituído em Maio de 1989 por Maria da Concei-

JOSÉ DAMAS ANTUNES

ção Calhamar; e José Damas Antunes. Todos os Vereadores com Pelouros atribuídos, só Damas Antunes é remunerado, a tempo inteiro, sendo $\frac{1}{2}$ tempo pela Câmara e o outro $\frac{1}{2}$ tempo pelos Serviços Municipalizados.

Assembleia Municipal: PS – 11, 39,45%; PSD – 9, 30,04%; APU – 5,19,40%; CDS – 1, 4,3%; PRD – 1, 4,10%. Cabeça de lista - António Martins Bento.

Membros eleitos: António Martins Bento; Rogério Agostinho Calhamar; António Carvalho Quintela; Benedito Duarte Antunes; David Bernardino Santos; Alberto Jerónimo Tomás; Manuel Jerónimo Simões.

CÂMARA DE VELAS ASSEMBLEIA MUNICIPAL

António Bento Gerente Comercial	Rogério Calhamar Engenheiro Técnico Agrícola	António Quintela Professor Catedrático I. S. T.	Benedito Antunes Estudante Universitário
David dos Santos Gerente	Alberto Tomás Engenheiro	Manuel Simões Técnico de Contas	João Manuel Bernardes Professor
Jorge Batista da Silva Professor	Emílio Luis Costa (Ind.) Industrial	Carlos Nunes da Cunha Agricultor	
Carlos Bonifácio de Carvalho Engenheiro Técnico Agrícola	António Vieira Eléctrica Auto	Orlando Severino Comandante de Linha Aérea	
Fernando Ramos Técnico de Contas	Joé Joaquim Carimbo Agricultor	António Joaquim Clemente Pereira Bancário	
Orlando Miranda Santos Técnico de Vendas	Ana Isabel Bernardes Médica	António Antunes Vitor Proprietário	
Nuno Amado Director Financeiro	Francisco Brás Técnico de Contas	Maria José Correia Enfermeira	
Humberto Perdigão Santos Comerciante	Manuel Abrantes Protótipo	Maria Genoveva Mota Cabelereira	
Ana Boavida Professor	António Custódio Rocha Empregado de Escritório	Leopold Louro de Sousa Vendedor de Máquinas	
João Miguel da Silva Arquitecto	Domingos Presa do Cabo Professor	Rui Rola Coelho Técnico dos CTT	
	Arlete Parreira Profissional de Escritório	António Lopes Avelar Industrial	
	Constantino Diogo Industrial	Francisco Santos Duarte Bancário	
	Victor Santos Estudante	José Campos Comerciante	

Freguesias: PS – 83, 43,15%; PSD – 53, 32,98%; APU – 34, 21,48%; PRD – 1, 0,26%. Freguesias PSD – A dos Cunhados, Carvoeira, e Silveira.

Eleitos das listas do PSD:

A dos Cunhados, Presidente de Junta – António Manuel Martinho Baptista; Secretário – Vítor Manuel Vitorino; Tesoureiro – António José Moreira Paulo; Vogal – Américo Moreira; Vogal – Rui Bento Gomes. Membros da Assembleia: Adriano Miguel Moreira, Presidente; José António Martinho, 2º Secretário; Joaquim José Ovídio; José Maria; António Teodoro Amaro; Maria Teresa Faria Marques, 1º Secretario; Rufino Leal Henriques; Arlindo Marques.

Campelos, membros da Assembleia: Manuel Damas Antunes; Orlando Calixto dos Santos Gonçalves.

Carmões, membros da Assembleia: Florindo Ferreira Neves, substituído por António Ferreira Monteiro; Isolino Ferreira de Oliveira.

Carvoeira, Presidente de Junta – Rui Pinheiro Gomes; Secretário – João Luís Lourenço Figueira; Tesoureiro – António dos Santos Silva. Membros da Assembleia: Cristina Maria Sousa Baltazar, 1º Secretário; Virgílio Teodoro, Presidente; Gregório Mendes; José Manuel Guerreiro.

Dois Portos, membros da Assembleia: Duarte Francisco Ferreira Ramalho Gomes; Herculano da Nazaré Leitão.

Freiria, membros da Assembleia: Maria do Carmo Caldeira dos Santos Ferreira; Aníbal José Bernardes da Silva; Carlos Manuel Jacinto; Jorge Baptista da Silva.

Matacães, membros da Assembleia: António Augusto Patrício Vieira.

Maxial, membros da Assembleia: Acácio Gil da Costa Franco, Presidente; José Oliveira da Silva; Vasco Luís Laureano.

Monte Redondo, Salvador Franco, 1º Secretário.

Outeiro da Cabeça, membros da Assembleia: Maria Lucília Ferreira Gomes Lourenço Pires, Presidente.

Ponte do Rol, membros da Assembleia: Joaquim Vital Rosa; Jacinto Francisco, Maria Vitaliana Santos Roque; José Francisco Santos Carvalhal, entrou a substituir.

Ramalhal, Secretário da Junta – António Oliveira Avelar, substituído por José Manuel Ferreira Filipe. Membros da Assembleia: José Rafael Correia Lopes, Presidente; Ramiro de Oliveira Santos; Augusto Correia Avelar; Anacleto da Boa Hora Félix.

Runa, não apresentámos candidaturas.

Santa Maria e S. Miguel, membros da Assembleia: João Trindade Abreu; Jaime Martins Bento.

S. Pedro da Cadeira, membros da Assembleia: Mamede Porfírio; Luís Miguel Leal Roque; António Francisco da Silva.

S. Pedro e Santiago, Secretário da Junta – Vítor Daniel Nunes Mesquita; Vogal da Junta – José António dos Prazeres Santos. Membros da Assembleia: Joaquim José Vidal Severino (cabeça de lista), substituído; José Ventura da Silva; Carlos Jorge Franco Bento, 2º Secretário; João Antunes Caracol Júnior; Francisco Manuel Elias de Carvalho.

Silveira, membros da Assembleia: José Alves Ferreira Carimbo; Maria da Conceição Rei; António Boaventura Antunes Franco; José Maria dos Santos.

Turcifal, membros da Assembleia: Maria do Carmo Leal Nunes, 1º Secretário; Nuno Esteves Vítor Pereira.

Ventosa, Tesoureiro da Junta – Domingos António da Silva Franco Antunes. Membros da Assembleia: José Gil Gomes, Presidente (cabeça de lista); José Augusto Bernardes Sales, 2º Secretário; António Alves Rodrigues Sardinha; Arlindo Duarte Sales, 1º Secretário.

Relatou-nos o então presidente da Concelhia, Flores da Cunha, que Manuel Candeias foi uma escolha pessoal do ca-

beça de lista, Francisco Bastos, mas o presidente da Distrital, Moura Guedes, não gostava desta escolha, e tentou impedi-la. Julgamos que uma das principais razões vêm do que se passou alguns meses antes das eleições autárquicas de 1976, pela participação de Manuel Candeias no “Encontro Concelhio de Unidade”, que reuniu na sede da Sociedade Recreativa Operária, com pessoas da Vila e de 59 aldeias, elegeram uma Comissão Coordenadora onde Candeias está, e votaram por unanimidade e aclamação as listas “Povo Unido”, à Câmara, Assembleia e Freguesia de S. Pedro. Pretendiam que fosse o arranque para a “participação popular numa larga Frente Unitária”. Lembramos que o “Povo Unido” era uma aliança cujo principal Partido era o PCP.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 17 DE DEZEMBRO DE 1989

A 22 de Outubro de 1989 a Assembleia Concelhia aprovou, por maioria as listas candidatas às autarquias, com dois votos contra e duas abstenções.

A 22 de Outubro apresentam-se os candidatos, ver convite infra:



JOSÉ DAMAS ANTUNES



Foto desse dia

CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL



Rogério A. R. Calhamar

David B. dos Santos

Raúl dos Santos

José Agostinho O. Alves



José Gil Gomes



Rui Pinheiro Gomes



José Corado Correia

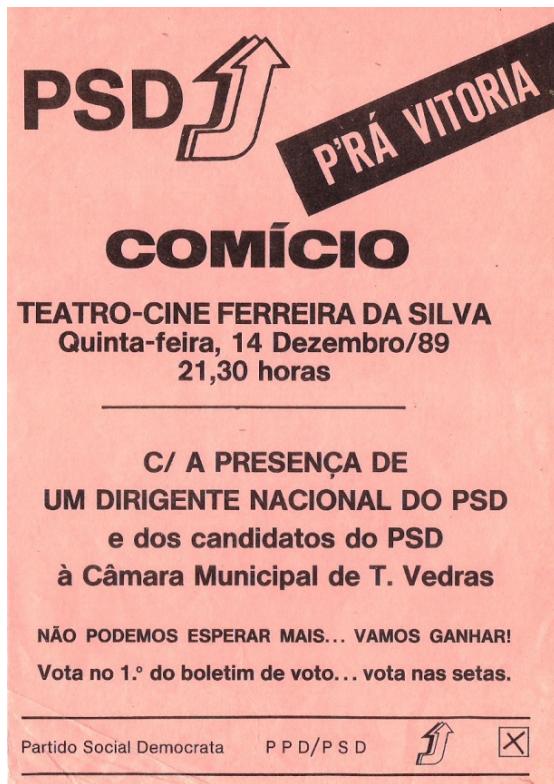


José Gomes da Silva

—
José Maria

VOTA  PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

JOSÉ DAMAS ANTUNES



Folheto de divulgação do Comício

Resultados eleitorais:

Câmara Municipal: PS – 5, 47,78%; PSD – 3, 30,55%; PCP/PEV – 1, 15,60. Vereadores PSD – Rogério Agostinho Ribeiro Calhamar; David Bernardino Santos; Raul dos Santos, substituído em Fevereiro de 1990, por José Agostinho Oliveira Alves.

Assembleia Municipal: PS – 14, 46,12%; PSD – 9, 32,06%; PCP/PEV – 4, 15,31%. Cabeça de lista do PSD - António Martins Bento.

Membros eleitos: António Martins Bento; Benedito Duarte Antunes; António Carvalho Quintela; António Paulo Bento; Joaquim José Severino; Rosa Matos Alves; Manuel Jerónimo Simões; Manuel Vitorino Abrantes.

Freguesias: PS – 88, 48,63%; PSD – 55, 35,04%; PCP/PEV – 28, 16,33%.

Junta de Freguesia ganha pelo PSD – Campelos.

Eleitos das listas do PSD:

A dos Cunhados, Tesoureiro da Junta – António Manuel Martinho Baptista, (cabeça de lista); Vogal da Junta – António Manuel Moreira Paulo. Membros da Assembleia: Francisco Manuel dos Santos; Adriano Miguel Moreira, 1º Secretário; Luís Manuel dos Santos Crisóstomo; José António Vieira Crispim; Casimiro Pedro dos Santos.

Campelos, presidente de Junta – José Damas Antunes; Secretário – José Augusto Santos; Tesoureiro – Júlio Antunes da Silva.

Membros da Assembleia: Adriano José Picado – Presidente; Nelson Bento Lopes – 1º Secretário; Zélia Antunes Luís; José António Vieira; Armando Martins Antunes.

Carmões, membros da Assembleia: Maria Clara Rodrigues Pimpão Lopes; António Humberto da Silva Ramalho.

Carvoeira, membros da Assembleia: António Santos Silva; José Manuel Guerreiro; João Luis Figueira.

Dois Portos, membros da Assembleia: Álvaro Manuel Fernandes Leitão, Presidente; Domingos Rafael Gomes, 1º Secretário; Duarte Francisco Ferreira Ramalho Gomes, 2º Secretário.

Freiria, membros da Assembleia: Jorge Baptista da Silva; Emilio Ribeiro Duarte Claudio; Aníbal José Bernardes da Silva.

Matacães, membros da Assembleia: Delfim José Barros Dias, Presidente; Ana Teresa Henriques Rodrigues, 1º Secretário;

Maxial, membros da Assembleia: José Oliveira da Silva; Acácio Gil da Costa Franco; António Berto Januário da Silva;

Monte Redondo, membros da Assembleia: José da Silva Pereira.

Outeiro da Cabeça, membros da Assembleia: Maria Lucilia Ferreira Gomes Lourenço Pires.

Ponte do Rol, membros da Assembleia: Joaquim Vital Rosa; António Alberto Calheiros; Pedro Fernando Carveiro Martins.

Ramalhal, membros da Assembleia: José Manuel Ferreira Filipe; Fernando Cosme Baptista; José Rafael Correia Lopes.

Runa, não se elegeram membros da Assembleia. Cabeça de lista António Manuel Ramalho Mota.

Santa Maria, membros da Assembleia: José Rodrigues; Jaime Marttins Bento; Joaquim Ventura Alves Santos Amaro.

S. Pedro da Cadeira, membros da Assembleia: Joaquim José Franco dos Santos, substituído por Ana Paula Dias dos Santos; Luis Miguel Leal Roque; António Francisco da Silva; Custódio Arlindo Alves Carvalho, 1º Secretário.

S. Pedro e S. Tiago, membros da Assembleia: José António dos Santos; Carlos Jorge Franco Bento; Orlando Alberto Miranda Santos; Adelino Prudêncio Fernandes Leal Quintela.

Silveira, membros da Assembleia: Albano dos Santos Miranda; António Manuel Santos Silva; José Alves Ferreira Carimbo.

Turcifal, membros da Assembleia: Luis Artur Ferreira dos Santos, 2º Secretário.

Ventosa, membros da Assembleia: Domingos António da Silva Antunes; João Pedro Brás Francisco; Luis Miguel Antunes Baptista; Luis António Reis Amaro;

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 12 DE DEZEMBRO DE 1993

A apresentação dos candidatos é em Setembro, no CAERO.



Na mesa: Mirandela da Costa, do Instituto do Desporto; Pedro Passos Coelho, Presidente da JSD, e Deputado; Oliveira Santos, Candidato à Câmara Municipal; Fernando Nogueira, Presidente da CPN do PSD, e Ministro da Defesa; António Bento, Presidente da Distrital do PSD Oeste; Damas Antunes, Presidente da Comissão Política Concelhia; Joaquim José Severino, Cabeça de lista à Assembleia Municipal; atrás estão parte dos candidatos às Juntas de Freguesia.



Pedro Passos Coelho a discursar, enquanto Presidente Nacional da JSD.

JOSÉ DAMAS ANTUNES

The poster features a large portrait of Vítor Oliveira Santos in the upper right. To his left, the text "Torres Nas Linhas do futuro!" is written in a serif font. Below the portrait, the text "Razões de uma Candidatura" is displayed in a cursive script. At the bottom, the name "Oliveira Santos" is written in a serif font, with "Independent" in green. Below this, the logo of the Partido Social Democrata (PSD) is shown.

O PSD apresentou-se a estas eleições autárquicas, com Vítor Oliveira Santos, como candidato independente à Câmara Municipal.

The poster features the text "para a Câmara Municipal" in a large, bold, serif font. Below this, a grid of 12 small portraits of candidates, numbered 1 through 12. The names of the candidates are listed next to their portraits: Dr. José Afonso, Eng. Damas Antunes, Judite Duarte, Eng. Francisco Carlos, Paulo Bento, José Correia, Carmo Ferreira, Víctor Baptista, Fernando Ramos, Vasco Fernandes, and Jerónimo Simões. The PSD logo is at the bottom right.



O Comício final da Campanha foi na Rua Henriques Nogueira, no seu entroncamento com a Av. 5 de Outubro, com milhares de pessoas presentes, mas pelo resultado vê-se que foram essencialmente pelo artista “Quim Barreiros”.

Foi na última Quinta-Feira da campanha, o que se revelou ser mau, por duas razões: primeiro porque o discurso do candidato não saiu muito bem, segundo porque o PSD, perante uma campanha que vinha correndo bem, com aquela enchente, adormeceu e ainda havia um dia de campanha, que o PS aproveitou muito bem, lançou mais uns boatos, a que já não houve tempo de reagir.

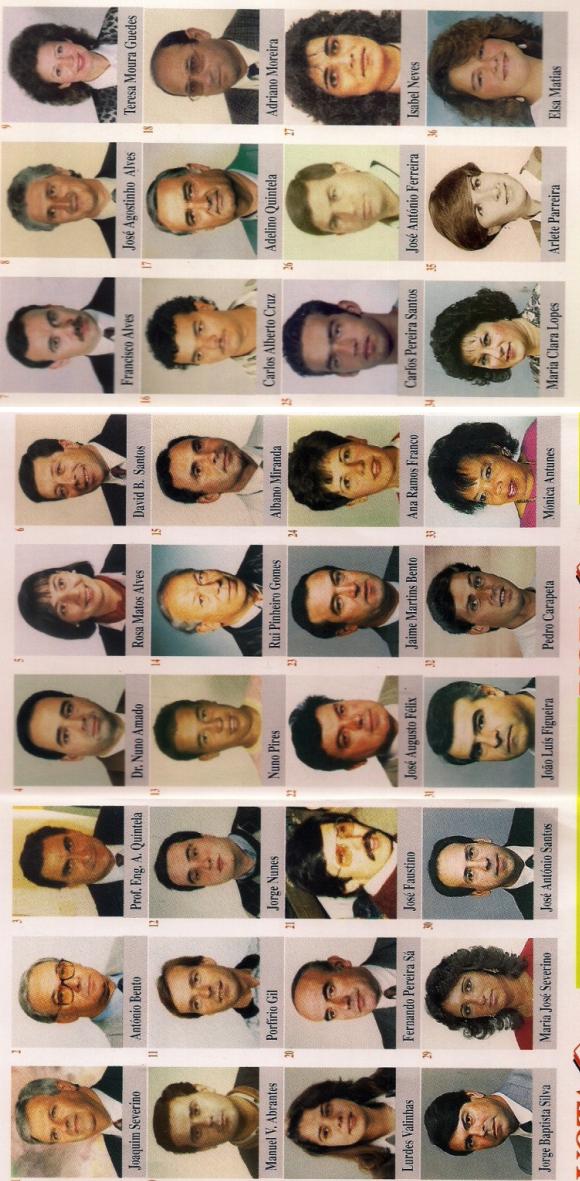
JOSÉ DAMAS ANTUNES

Freguesias de São Pedro e Santa Maria.
Freguesias de São Pedro e Santa Maria.

Assembleia Municipal

- Incentivar o turismo de habitação e Turismo Rural e, promover os investimentos em estruturas turísticas de qualidade.
- Apoiar as festas de Camava na cidade.
- Promover o plano de ordenamento fisco do Litoral.

Torres
Nas Linhas
do futuro!



VOTA PSD

VOTA PSD

VOTA PSD



*Candidato
à Assembleia
Municipal*

**JOAQUIM JOSÉ VIDAL
SEVERINO**

Natural e residente em Torres Vedras. Tem 56 anos de idade.

É Presidente da ACCO e exerce vários cargos dirigentes em Federações e Confederações Nacionais ligadas ao Comércio. Já desempenhou várias funções de Autarca na Câmara e Assembleia Municipal de Torres Vedras.

O Candidato à Assembleia Municipal fez um manifesto eleitoral próprio para a candidatura a este órgão Municipal.

Os resultados eleitorais foram os seguintes:

Câmara Municipal: PS – 4, 43,35%; PSD – 3, 29,75%; PCP/PEV – 2, 18,88%. Vereadores PSD – Vítor Manuel de Oliveira Santos; José Afonso das Neves Carneiro Santos; José Francisco Damas Antunes.

Assembleia Municipal: PS – 12, 43,18%; PSD – 9, 30,76%; PCP/PEV – 5, 17,85%; CDS – 1, 4,37%. Cabeça de lista do PSD – Joaquim José Severino.

Membros eleitos: Joaquim José Severino; António Martins Bento; António Carvalho Quintela; Nuno Manuel Amado; Rosa Matos Alves; David Bernardino Santos; Francisco Manuel Alves; José Agostinho Alves; Teresa Moura Guedes.

Freguesias: PS – 87, 44,75%; PSD – 56, 31,83%; PCP/PEV – 27, 16,98%; CDS – 1, 3,05%. Freguesias ganhas pelo PSD: Campelos, Ramalhal, Monte Redondo.

Eleitos das listas do PSD:

A dos Cunhados, membros da Assembleia: André Barreira Pascácio; Vasco Anacleto da Silva Rafael; Paulo Jorge Vieira Maria; Jorge Humberto Nunes dos Anjos; António Daniel Pinto.

Campelos, Presidente de Junta – José Francisco Aniceto, substituído em 1995 por Isália Maria Damaso Antunes Domingos que era Secretária, e foi substituída neste cargo por José António Severiano Luís; Tesoureiro - Idalécio José Matias. Membros da Assembleia: Alberto Jerónimo Tomás, Presidente; José Augusto dos Santos, 1º Secretário; José António Severiano Luís, substituído por Júlio Antunes da Silva, 2º Secretário; Humberto Marcelino Marques Martins; Adriano Inácio Lúcio; Luís Manuel Azevedo Nicolau.

Carmões, membros da Assembleia: Carlos Alberto Correia Carvalho; Óscar Baltazar Pereira de Oliveira.

Carvoeira, membros da Assembleia: João Luís Pinto da Silva; Miguel Avelino Baião da Silva.

Dois Portos, Secretário da Junta – José Pedro Ramalho Leitão. Membros da Assembleia: Luís Fernando de Oliveira Alemão Onofre Gomes, 2º Secretário; Diamantino Bernardino Henriques;

Freiria, há empate na Freiria, repetem-se as eleições em 2 de Janeiro, o PS ganha com 663 votos, contra os 646 obtidos pelo PSD³. membros da Assembleia: Aníbal José Bernardes da Silva; Belchior Bugalho da Costa; José Francisco Lopes Pombo; José António Plácido Dias.

Matacães, membros da Assembleia: Delfim José de Barros Dias.

Maxial, membros da Assembleia: Acácio Gil da Costa Franco; José Oliveira da Silva; António Augusto Manuela Pedro; Eduardo Manuel Nunes Gomes (entrou em substituição).

Monte Redondo, Presidente de Junta – Raúl Franco. Membros da Assembleia: Ana Luísa Duarte Faustino, 2º Secretá-

rio; José da Silva Pereira, substituído em Janeiro de 1995, por José Manuel Miguel Botelho; Aníbal José Antunes Fernandes.

Outeiro da Cabeça, membros da Assembleia: José João Guedes dos Santos; José Carlos Monteiro Oliveira.

Ponte do Rol, membros da Assembleia: Luís Pedro Carimbo Alves Pinheiro; Carlos Francisco Martins António; Carlos Alberto Santos da Piedade.

Ramalhal, Presidente de Junta – Hermenegildo Santos Ramos; Secretário – João José Marques Carreira; Tesoureiro - António José Ferreira Ministro. Membros da Assembleia: José Rodrigues Cosme Franco, Presidente; António Lino Silvestre, 1º Secretário; José Manuel Ferreira Filipe; David Augusto de Carvalho Avelar.

Runa, membros da Assembleia: António Manuel de Deus Baptista.

Santa Maria e S. Miguel, membros da Assembleia: Mário Luís Martins Dias, substituído por Vítor Jorge Silva Santos; Fernando Alfredo Ferreira Miranda.

S. Pedro da Cadeira, membros da Assembleia: Joaquim José Franco dos Santos; Afonso Alves Franco, 2º Secretário; Custódio Jesus Mendes dos Santos.

S. Pedro e Santiago, Secretário da Junta – Vítor Daniel Nunes Mesquita; Vogal da Junta – Fernando Joaquim Santos Oliveira. Membros da Assembleia: Amadeu Simão Monteiro; Orlando Alberto Miranda Santos; Norberto Edgar Gomes Patrício; Carlos Manuel da Costa Antunes.

Silveira, membros da Assembleia: António Manuel dos Santos Silva; Augusto Manuel Jesus Nunes da Cunha; José Moraes Ferreira; José Soares Coelho.

Turcifal, membros da Assembleia: Luís António Ferreira dos Santos; Salvador Manuel Elias dos Passos.

Ventosa, membros da Assembleia: António Augusto Santos Duarte; Maria Teresa dos Santos Félix; António Henriques Ferreira; Domingos António Silva Franco Antunes.

No rescaldo das eleições autárquicas de 1993, a 27 de Dezembro, o PSD emite um comunicado denunciando um “Partido Socialista, ou seus militantes, no abuso das suas funções, constrangendo ou ameaçando pessoas disponíveis para integrarem as listas de candidatura do PSD, ou, mais tarde durante a campanha eleitoral recorrendo ao boato, para denegrir a imagem dos nossos candidatos. Infelizmente este é um cenário que se vem repetindo nas eleições autárquicas, um Partido Socialista praticando uma política de compadrio, não dando a cara. Mas nestas eleições alguém descuidou-se e falou perante testemunhas”

E descreve-se um caso que se passou na Silveira, de uma pessoa ligada a uma firma, que apoiou a lista do PSD naquela freguesia, e a quem o Presidente de Junta veio a retaliar verbalmente e publicamente afirmando que “a Junta deixaria ter qualquer negócio com aquela firma comercial”. E Interrompeu, logo a seguir às eleições, “o alcatroamento que estava em curso nas traseiras dos armazéns da mesma firma”.

A 29, em resposta a esta denúncia, há um Comunicado da Junta de Freguesia da Silveira com o seu “mais veemente protesto tendo em atenção o aproveitamento de uma situação particular, extrapolando-a para um carácter institucional” (...) igualmente se repudiam as ilações precipitadas sobre o facto de não estar concluída aquele pequeno troço de asfaltamento, o que se deve só por razões técnicas. Finalmente, é nosso entendimento que estas acusações infames devem ser banidas e não alimentadas, dado que causam danos morais IRREVERSÍVEIS”.

O assunto teve a sua cobertura mediática nos jornais regionais, e acabou num processo em tribunal, contra o então Presidente da Concelhia, Damas Antunes, em que o então Presidente de Junta pede uma indemnização financeira, a título de difamação e danos morais. Não chegou a haver julgamento, foi retirado pelo Queixoso.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 14 DE DEZEMBRO DE 1997

Desde o início deste ano que a Comissão Política prepara as eleições autárquicas do final do ano, António Moreira é o indigitado candidato à Câmara Municipal, a 12 de Maio foi escolhido por unanimidade, o anúncio público foi no dia seguinte.

O jornal “Badaladas” refere outros nomes que já tinham sido falados para cabeça de lista: Nuno Amado; José Afonso; Humberto Carapeta; Quim Zé; Pedro Santana Lopes. Moreira diz que dentro de um mês apresenta o manifesto eleitoral e o resto da equipa⁴.

A Assembleia de Secção de 27 de Junho tinha como primeiro ponto da ordem de trabalhos “Dar parecer sobre as candidaturas às próximas eleições autárquicas”. O Presidente da Concelhia, António Moreira “aludiu às dificuldades de as mulheres fazerem parte das listas, e que também é difícil contar com os jovens, não tem visto nos últimos tempos qualquer trabalho da JSD. Gerou-se grande discussão sobre estas afirmações, nomeadamente Graça Galha e Joaquim Cruz. Saíram em defessa de Moreira: David Santos, António Bento e Teixeira de Figueiredo.

António Moreira explicitou melhor e expôs alguns aspectos da sua candidatura à Câmara, foram-lhe colocadas questões sobre a estratégia para as eleições. A estratégia não agradou à JSD, que pela voz do seu Presidente disse que esta organização não apoia a candidatura de António Moreira. O presidente da mesa propôs um encontro entre o candidato e a JSD. No final da Assembleia concluiu-se que esta era consensualmente favorável à candidatura de Moreira à Câmara Municipal, recomendando ao candidato um outro estilo e um discurso político diferente”.

As contestações internas, continuaram, e levaram Moreira a cancelar a sua prevista apresentação como candidato à Câmara Municipal, justificando-se em conferência de imprensa no dia 11 de Julho, e num comunicado à população, referindo que “do interior do meu partido começou a surgir logo no dia a seguir à votação da minha candidatura uma guerrilha feroz e desequilibrada contra a mesma e a denegri-lo publicamente por toda a cidade e por formas nunca por mim imagináveis”, e acrescenta que recebeu pressões para que não avançasse “vindas de todos os sectores, de alguns para mim nunca imagináveis, pressões essas da mais variada forma: velada, expressa, tacitamente, dissimulada ou até de aconselhamento. Apercebi-me que um enorme polvo asfixiava a maior parte das iniciativas dos torrienses e dos seus direitos e interesses mais legítimos e que há muitos lóbis instalados em que é perigoso mexer”⁵.

A 16 de Julho é apresentado o Cabeça de lista à Câmara, António Ferreira Nunes.

O presidente da Comissão Política, os Vices e três Vogais pedem a demissão, em 8 de Agosto.

A 19 de Agosto de 1997 há uma reunião especial, convocada pelo Presidente da Mesa da Secção, Joaquim Amílcar Cruz, com a presença dos elementos não demissionários da CPS, e outros militantes, com um único ponto da ordem de trabalhos – “Apreciação das consequências da demissão dos seguintes elementos da CPS: Presidente – António Moreira; Vices – Jaime Marques e José Teixeira de Figueiredo; Joaquim Roque, e Mário Rojão”. Foi escolhida uma Comissão Política Coordenadora de Secção, presidida por António Bento, para garantir a gestão do Partido, no que diz respeito à Campanha às Eleições Autárquicas.

A Assembleia Concelhia volta a reunir a 5 de Setembro, para apreciar as candidaturas autárquicas, foi feita uma súmula do

sucedido desde a última assembleia, já supra referido. Questionado o Presidente da Mesa, Joaquim Cruz, sobre o critério da reunião de onde saiu a Comissão Coordenador, este respondeu que aconteceu em Agosto, não havia condições para convocar um Plenário, e foi esta a solução que lhe pareceu melhor, Ferreira Nunes esteve presente e apresentou as suas linhas gerais de candidatura, a que se seguiram perguntas e respostas.

O Candidato apresentou-se à população , enviando um postal.

**TORRES PRIMEIRO
POLÍTICA DEPOIS**

**Candidato Independente pelo PSD
à Câmara Municipal de Torres Vedras**

19 de Setembro, 1997

Muito amado Torres Vedras,

Como bairrista e cidadão sofrido das coisas que ainda não estão feitas na minha terra e, por imperativo de consciência sentir que é legítimo a qualquer cidadão servir a sua comunidade, decidi ser candidato à Presidência da Câmara de Torres Vedras.

Com todo o vosso apoio e participação estou pronto para mudar Torres.

Bom estiver, sempre mais avançados,

António Ferreira Nunes

Linha Aberta para o Candidato 31 12 98 / 0936 82 66 75



A 30 de Setembro foi a apresentação pública dos candidatos, com a presença de Marcelo Rebelo de Sousa, Manuela Ferreira Leite, José Luís Arnaut.

António Ferreira Nunes
Empresário / Gestor

João Ant. Pistacchini Calhou
Eng. Electr. e Gestor Empresarial

José F. Damas Arntunes
Eng. Técnic. Agrícola

António José Oliveira Esteveira
Prof. / Lic. do Ens. Secundário

Rosa Maria M. de Matos Alves
Advogada

M.º do Céu Leandro Nunes
Jurista

M.º de Lurdes F. F. Volinhas
Finalista de Direito

Carlos Manuel Pires de Pina
Médico

Pedro António Ferreira Rodrigues
Professor

Rui Jorge Gomes
Eng. Civil

Jáime Augusto Frazão Severino
Comerciante

Eliana Raquel H. S. P. Coelho
Trabalhadora / Estudante

**Candidatos
à Câmara Municipal**

JOSÉ DAMAS ANTUNES



Para as freguesias, além dos manifestos para cada uma havia um livro com as fotos de todos os candidatos, a todos os órgãos autárquicos, no total eram “328 pessoas de Boa Vontade para servir a nossa Comunidade”

No último dia da campanha, dia 12, foi promovida uma acção que se pretendia, e conseguiu, chamar a atenção. As ruas centrais foram percorridas por alguns elefantes, de um circo, a acompanhar os candidatos à Câmara Municipal. Foi de facto uma agitação, mas julgamos que não se atingiram os objectivos pretendidos, a oposição aproveitou para ridicularizar, e serviu para tema de um dos carros do carnaval no ano seguinte. À noite o **Comício de encerramento foi no CAERO, com a presença de António Capucho.**

Os resultados foram:

Câmara Municipal: PS – 5, 47,58%; PSD – 3, 32,84%; PCP/PEV – 1, 11,79%. Vereadores PSD – António Maria Silva Ferreira Nunes; João António Pistacchini Calhau; José Francisco Damas Antunes.

Assembleia Municipal: PS – 13, 45,99%; PSD – 9, 32,68%; PCP/PEV – 4, 13,39%; CDS – 1, 3,76%. Cabeça de lista do PSD - José Afonso Carneiro Santos.

Membros eleitos: José Afonso Santos; Nuno Manuel Amado; António Martins Bento; João Flores da Cunha; David Bernardino Santos; Joaquim Amílcar Cruz; Rosa Matos Alves; Vítor Oliveira Santos; Luís Carlos Lopes.

Freguesias: PS – 93, 46,75%; PSD – 61, 32,25%; PCP/PEV – 22, 14,23%.

Freguesias ganhas pelo PSD: Campelos; Monte Redondo; Runa.

Eleitos das listas do PSD:

A dos Cunhados, membros da Assembleia, até Maio de 2000: José António dos Santos Ferreira; André Barreira Pas-

cácio; Ana Cristina Abreu Moreira, 2º Secretário; Adriano Miguel Moreira; Francisco João Ferreira.

Campelos, Presidente de Junta – Isália Maria Damas Antunes Domingos, substituída por Francisco António João em Abril de 1999; Secretário – Jorge Damas Antunes, substituído por Francisco António João; Tesoureiro – Francisco António João, substituído por Elsa Paula Matias. Membros da Assembleia: José Anastácio – Presidente; José Marques de Carvalho – 1º Secretário; Elsa Paula Matias, substituída por José Joaquim Rodrigues; Rogério Martins Leal; Mário Jorge Matias Neto.

Carvoeira, membros da Assembleia: Fernando Miguel Silvestre Gomes, substituído em 2000, por Jorge Dinis Lopes Antunes; Miguel Avelino Bailão Silva.

Carmões, membros da Assembleia: Rita Helena Botto Lopes.

Dois Portos, membros da Assembleia: Luís Fernando Oliveira Alemão Onofre Gomes, Presidente; Feliciano Jorge Ferreira Caldeira.

Freiria, membros da Assembleia: Aníbal José Bernardes da Silva; João Francisco da Silva Grileiro; João Manuel da Silva Branco.

Matacães, membros da Assembleia: António José da Silva Coelho; Anabela Lourenço Miranda, 1º Secretário.

Maceira, membros da Assembleia: António Daniel Pinto, substituído em Abril de 2001, por Diogo José Simões Garcia; Diamantino João de Sousa.

Maxial, membros da Assembleia: António Augusto Manuela Pedro; Carlos Manuel dos Santos Gomes; Hélder Correia Miguel.

Monte Redondo, Presidente de Junta – Raúl Franco; Secretário – Ana Luísa Duarte Faustino; Tesoureiro – Rui Alexandre Elias Domingos Nunes, substituído em Abril de 1999, por José Carlos Franco Fontes. Membros da Assembleia: José Manuel

Miguel Botelho, Presidente; Aníbal José Antunes Rodrigues Fernandes, substituído em Agosto de 2000, por Duarte Manuel Serra e Moura Veiga, 1º Secretário; José Carlos Franco Fontes, substituído em Abril de 1999, por Nuno Ricardo Nunes Pereira, 2º secretário; José Luís Lima dos Santos; António José dos Santos (Medeiros), ou Fernando Duarte Oliveira.

Outeiro da Cabeça, membros da Assembleia: Luís Manuel Rodrigues Lopes Costa; Luís Miguel Fonseca Garcia.

Ponte do Rol, membros da Assembleia: Maria Natália Damas Santos; José Manuel Roque Caldas; Carlos Manuel Miranda Rito.

Ramalhal, membros da Assembleia: Fernando Cosme Baptista; José Manuel Ferreira Filipe; Dinora Maria Silva Lopes.

Runa, Presidente de Junta – José Agostinho Vicente; Secretário – José António Margaça; Tesoureiro – Francisco Filomeno Bento da Silva. Membros da Assembleia: Carla Isabel de Castro Carapeta, Presidente; Humberto Manuel Sebastião Gomes, 1º Secretário; António Jorge Morais Martinho, 2º Secretário; Luís Miguel Ramos Leitão.

Santa Maria e S. Miguel, membros da Assembleia: António Augusto dos Santos Cruz; Eurico Vasco Osório Clímaco Pinto, 1º Secretário; António Fernando Emílio Adriano.

S. Pedro da Cadeira, membros da Assembleia: Francisco Alves dos Santos; Eurico António Gomes Ferreira; Adão Miguel Soares de Almeida; Joaquim José Franco Santos.

S. Pedro e Santiago, membros da Assembleia: António Paulo Veloso Martins Bento; Agostinho Ferreira, 1º Secretário; Joaquim António Gomes Gago; Sandra Paulo da Fonseca Rodrigues; José Júlio Pedroso da Silva.

Silveira, membros da Assembleia: António Manuel dos Santos Silva; Sérgio Manuel Antunes dos Santos; Luísa Maria Silvério Miranda Louro da Silva; João carvalho Rolo Marques.

Turcifal, membros da Assembleia: Francisco José Pedroso dos Santos; Ana Paula das Dores Martins Jácome.

Ventosa, membros da Assembleia: Armindo Carlos Antunes; José Gil Gomes, substituído por Carlos Agostinho Antunes da Silva; Domingos António Silva Franco Antunes.

ELEIÇÃO AUTÁRQUICA INTERCALAR, A DOS CUNHADOS, 16 DE ABRIL 2000

A 2 de Abril o Presidente da CPN, Durão Barroso, esteve na apresentação da lista. A 9 do mesmo mês, em campanha eleitoral, realizou-se um almoço com a presença de Luís Marques Mendes, a que se seguiu visita ao mercado.

CARO ELEITOR,

É já dia 16 de Abril, que será novamente chamado a votar para a eleição da sua Assembleia e Junta de Freguesia.

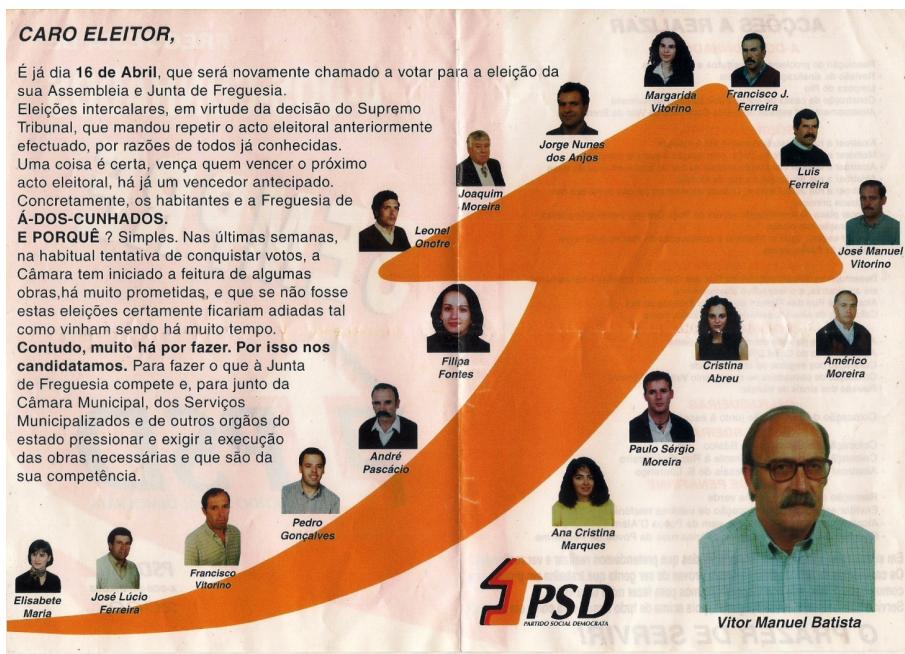
Eleições intercalares, em virtude da decisão do Supremo Tribunal, que mandou repetir o acto eleitoral anteriormente efectuado, por razões de todos já conhecidas.

Uma coisa é certa, vença quem vencer o próximo acto eleitoral, há já um vencedor antecipado.

Concretamente, os habitantes e a Freguesia de Á-DOS-CUNHADOS.

E PORQUÉ ? Simples. Nas últimas semanas, na habitual tentativa de conquistar votos, a Câmara tem iniciado a feitura de algumas obras, há muito prometidas, e que se não fosse estas eleições certamente ficariam adiadas tal como vinham sendo há muito tempo.

Contudo, muita há por fazer. Por isso nos candidatamos. Para fazer o que a Junta de Freguesia compete e, para junto da Câmara Municipal, dos Serviços Municipalizados e de outros órgãos do estado pressionar e exigir a execução das obras necessárias e que são da sua competência.



Membros da Assembleia eleitos da lista do PSD: Vítor Manuel Cristóvão Baptista; Ana Cristina de Abreu Moreira, 2º Secretário; Margarida Isabel Silva Vitorino.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 16 DE DEZEMBRO DE 2001



Apresentação do candidato, com Durão Barroso



Com estes candidatos à Câmara Municipal obtivemos o melhor resultado de sempre, para a Câmara Municipal, perderam-se as eleições por 71 votos.



Foram sendo apresentados pelo candidato vários compromissos: 1 - Plano de Desenvolvimento das Aldeias: 9 milhões de contos em 4 anos; 2 – Obras Públicas Estratégicas; 3 – Planeamento

Nesta campanha começou a circular a dúvida sobre se o apelido Calhau do nosso candidato, era da mesma família que tinha a destilaria em Runa, o que levou o candidato a abordar este assunto na carta enviada aos eleitores, esclarecendo que as suas raízes eram na Coutada, terra do seu avô, e não tem ligações com aquela família.

Perderam-se as eleições para a Câmara Municipal por 71 votos, numa situação muito estranha, em que os resultados de uma das mesas de A dos Cunhados são muito diferentes dos resultados anteriores, só foram dados por concluídos mais tarde do que seria normal, nessa mesa estava a candidata cabeça de lista do PSD àquela freguesia, o Presidente da Junta, e o delegado do PSD tinha assinado as actas e ido embora. Nada se provou, mas no mandato seguinte, a pessoa que tinha sido cabeça de lista pelo PSD foi em nº 2 da lista do PS, e o que era Presidente de Junta, foi novamente candidato pelo PS, mas abdicou passado algum tempo, a favor daquela, convenhamos que são muitas coincidências.

Resultados eleitorais:

Câmara Municipal: PS – 4, 41,69%; PSD – 4, 41,47%; PCP/PEV – 1, 10,21%. Vereadores PSD – João António Pistacchini Calhau; Luís Carlos de Sousa Lopes; Rita João de Maya Gomes Sammer; Rosa Maria Mendes Matos Alves.

Assembleia Municipal: PS – 12, 40,90%; PSD – 11, 40,37%; PCP/PEV – 3, 11,47%; CDS – 1, 3,61%. Cabeça de lista do PSD – José Afonso das Neves Carneiro Santos.

Membros eleitos: José Afonso Santos; João Flores da Cunha; Dalila Jesus Carvalho; José Damas Antunes, substituído por Maria José Mesquita; Paula Sousa Vilela; João Pedro Jorge; Sér-

gio Ribeiro Jacinto; Hugo Miguel Martins; António José Esteveira; Pedro Ribeiro Mucharreira; Gonçalo Carvalho Patrocínio.

Freguesias: PS – 86, 42,83%; PSD – 75, 38,85%; PCP/PEV – 22, 12,18%; CDS – 1, 2,73. Freguesias ganhas pelo PSD: Campelos; Monte Redondo; Ponte do Rol; Runa; S. Pedro da Cadeira.

Eleitos pelas listas do PSD:

A dos Cunhados, membros da Assembleia: Ana Cristina de Abreu Moreira; José Luís Ferreira; Luís Pedro dos Reis; Pedro Jorge Martins Gonçalves; Vítor Manuel Alves André.

Campelos, Presidente – Francisco António João; Secretária- Cidália Martins Amaro Machado; Tesoureiro – Rogério Martins Leal. Membros da Assembleia: José Anastácio, Presidente; Luís Carlos Ferreira, 2º Secretário; Mário Jorge Matias; Vanessa Sofia Antunes dos Santos Lourenço, 1º Secretário; José Augusto Neto.

Carmões, membros da Assembleia: Mário Jorge Granja Filipe; Marco António Gaio Silva; José Joaquim Silva Pereira.

Carvoeira, membros da Assembleia: Arlete da Costa Lopes Gil Guedes

Dois Portos, membros da Assembleia: José António dos Santos Ramalho Alves, Presidente; Cristina Maria Sousa Dias Belchior, 2º Secretário.

Freiria, membros da Assembleia: Aníbal José Bernardes da Silva; Hélder da Silva Ribeiro Gomes; Augusto Carlos Duarte das Eiras; João Paulo Almeida Filipe.

Maceira, membros da Assembleia: Diamantino João de Sousa.

Matacães, membros da Assembleia: António Pereira Catári- no; António Augusto Patrício Vieira; Maria Luísa Onofre Dias.

Maxial, Secretário da Junta – Carlos Manuel dos Santos Gomes. Membros da Assembleia: João Carlos Santos Gomes, 1º

Secretário; João Rafael Inácio Franco; António Augusto Manuela Pedro, Presidente; Eduardo Manuel Nunes Santos Gomes, 2º Secretário; Hélder Correia Miguel.

Monte Redondo, Presidente de Junta – Raúl Franco; Secretário - Ana Luísa Duarte Faustino, substituída em 2003 por Nuno Ricardo Nunes Pereira, antes era Presidente da Assembleia. Tesoureiro - José Carlos Franco Fontes. Membros da Assembleia: Aníbal José Antunes Rodrigues Fernandes; Duarte Manuel Serra e Moura Veiga, Presidente a partir de 2003; António Lotra, 2º Secretário; Nuno Henrique Elias Pereira da Silva; Sílvia Cristina Dias Duarte.

Outeiro da Cabeça, membros da Assembleia: Rafaela Almeida Pereira; Maria Helena Rodrigues Garcia.

Ponte de Rol, Presidente de Junta – Pedro Jorge da Vaza dos Santos; Secretário – António Alberto Ribeiro Calheiros; Tesoureira – Maria Vitaliana Santos Roque Patrocínio. Membros da Assembleia: Carlos Francisco Martins António, Presidente; José Carlos Assis Franco, António Leonardo de Jesus Pereira; Hernâni Jorge Pinheiro Santos; José Abel dos Santos Duarte; Hélio Batista Gomes; Marco Paulo Tiago Costa.

Ramalhal, membros da Assembleia: Hermenegildo Santos Ramos; Fernando Augusto Correia Freitas; Luís Pedro Valente Pereira Lopes.

Runa, Presidente de Junta – José Agostinho Carvalho Vicente; Secretário – José António Margaça; Tesoureiro - Maria Natália Ferreira Carapeta. Membros da Assembleia: Carla Isabel Castro Carapeta, Presidente; Humberto Manuel Sebastião Gomes, 1º Secretário; António Jorge Morais Martinho, 2º Secretário; José António Bernardino Oliveira; Rui Miguel de Castro Silva Pereira.

Santa Maria e S. Miguel, membros da Assembleia: Eurico Vasco Osório Clímaco Pinto, substituído por Edgar Olivei-

ra Ferreira; António Fernando Matias Ferreira; Jaime Martins Bento, 2º Secretário; Carlos Humberto dos Prazeres Santos; João Rui Carolina Vaza, em substituição, desde 2003.

S. Pedro da Cadeira, Presidente de Junta – João António Gomes Varela; Secretário – Afonso Alves Franco; Tesoureiro – José da Silva Franco. Membros da Assembleia: Tiago Santos Simões, 1º secretário; Francisco Alves dos Santos, Presidente; Paulo Manuel Antunes Pedro, 2º Secretário; Mário Luís Duarte dos Santos; José Francisco Alves Roque de Carvalho.

S. Pedro e Santiago, Presidente de Junta – António Paulo Veloso Martins Bento; Secretário – José Júlio Pedroso da Silva. Membros da Assembleia: Joaquim António Gomes Gago; Carlos Manuel da Costa Antunes. Sandra Paula da Fonseca Rodrigues, 1º Secretário; Orlando Alberto Miranda Santos; Maria Manuel Ferreira Nunes de Carvalho; José Carlos Bento Penetra.

Silveira, membros da Assembleia: César Santos Rodrigues; Sérgio Manuel Antunes dos Santos; José António Salgueiro Rocha; António Sérgio Feliciano Francisco; António Manuel dos Santos Silva; José Firmino Antunes Francisco.

Turcifal, membros da Assembleia: Fernando dos Santos Crispim; Carla Maria dos Santos Veiga.

Ventosa, membros da Assembleia: Carlos Manuel Alves dos Reis; José Francisco Quaresma da Silva; Carlos Agostinho Antunes da Silva; Domingos António Silva Franco Antunes.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 9 DE OUTUBRO DE 2005



A 28 de Agosto de 2005 teve lugar a apresentação dos candidatos autárquicos no Karting em Santa Cruz, com Marques Mendes, em almoço convívio.

O Cabeça de lista à Câmara Municipal volta a ser Pistacchini Calhau.

Resultados eleitorais:

Câmara Municipal: PS – 5, 49,18%; PSD – 3, 35,58%; PCP / PEV – 1, 8,99%. Vereadores PSD – João António Pistacchini Calhau, eleito, não tomou posse, substituído por Luís Carlos de Sousa Lopes; Rita João de Maya Gomes Sammer; Rosa Matos Alves, eleita não tomou posse, substituída por Carlos Manuel Pires de Pina.

Assembleia Municipal: PS – 13, 43,52%; PSD – 11, 36,38%; PCP / PEV – 3, 10,84%. Cabeça de lista do PSD – Alfredo Manuel Bernardes dos Reis.

Membros da Assembleia: Alfredo Manuel Bernardes dos Reis; José Afonso das Neves Carneiro Santos; João António Flores da Cunha; Marco Henriques Claudino; Dalila do Carmo

Miranda de Jesus Carvalho; António João Leal da Costa Bastos; Sérgio Paulo Ribeiro Jacinto; Gonçalo Filipe de Carvalho Patrocínio; António José de Oliveira Esteveira; Hugo Miguel Fernandes Martins; Pedro dos Santos Ribeiro Mucharreira.

Freguesias: PS – 91, 44,75%; PSD – 68, 38,95%; PCP/PEV – 17, 11,52%; VII – 8, 2,56%. Freguesias ganhas pelo PSD – Freiria; Monte Redondo, Runa, S. Pedro e Santiago, S. Pedro da Cadeira.

Eleitos das listas PSD:

A dos Cunhados, membros da Assembleia: Maria da Graça Santa Cruz Lourenço; Carlos Pedro Ferreira Alves; Humberto da Cruz Gonçalves; Cidália Maria da Luz Ferreira; Anselmo Luís Francisco dos Santos; João Carlos Silva Camões Matias.

Campelos, membros da Assembleia: Francisco António João; Cidália Maria Amaro Machado; Amílcar António Sousa Machado; José Francisco Damas Antunes.

Carmões, membros da Assembleia: Marta Susana Conceição Caseirito; Mário José Granja Filipe.

Carvoeira, membros da Assembleia: João Paulo Moreira dos Reis; Inês Isabel Faria Franco Ferreira da Silva; Maria Gabriela Faria Simões Sousa Magalhães.

Dois Portos, membros da Assembleia: José Filipe Ferreira Henriques, eleito, substituído por António João Francisco Baixinho.

Freiria, Presidente de Junta – Paulo Jorge Marques Lourenço Marreneca; Secretário – João Manuel Silva Branco; Tesoureiro – Rui Diogo Pacheco Casaleiro. Membros da Assembleia: Jorge Baptista da Silva, 1º Secretário; Herminio Esteves dos Santos; Aníbal José Bernardes da Silva, Presidente; Hélder da Silva Ribeiro Gomes; Elsa Margarida dos Santos Costa, 2º Secretário.

Maceira, membros da Assembleia: João Marques Bárbaro; Manuel Marques; Nuno Fernando Garcia Ferreira.

Matacães, membros da Assembleia: Francisco José da Cunha Inácio Dias; José Manuel Maria Lourenço.

Maxial, Secretário da Junta – Carlos Manuel dos Santos Gomes. Membros da Assembleia: João Carlos Santos Gomes, substituído por Vasco Jorge Augusto Félix; António Joaquim Domingos Laureano, 1º Secretário; António Manuel Jorge Gomes, substituído por Telmo Ferreira Santos, substituído por Mário Rui da Piedade Aniceto Francisco.

Monte Redondo, Presidente de Junta – Nuno Ricardo Nunes Pereira. Membros da Assembleia: José Carlos Franco Fontes, 2º Secretário; Vítor Manuel Nunes Ferreira; Raúl Franco, Presidente.

Outeiro da Cabeça, membros da Assembleia: Ana Isabel de Oliveira Guedes Sousa.

Ponte de Rol, não concorremos, houve lista de independentes, apoiamos essa lista.

Ramalhal, membros da Assembleia: Júlio André da Silva; Aníbal Ramos Jerónimo; Luís Pedro Valente Pereira Lopes.

Runa, Presidente de Junta – José António Margaça; Secretário – Maria Natália Ferreira Carapeta. Tesoureiro - Francisco Filomeno Bento da Silva. Membros da Assembleia: Humberto Manuel Sebastião Gomes, Presidente; Carla Isabel Castro Carapeta, 1º Secretário; António Jorge Morais Martinho, 2º Secretário; Luís Miguel ramos Leitão.

Santa Maria e S. Miguel, membros da Assembleia: Vítor Manuel Monteiro Marques; Luís Miguel Ferreira Lima; Carlos Humberto dos Prazeres Santos.

S. Pedro da Cadeira, Presidente de Junta – João António Gomes Varela; Secretário – Ana Luísa Paula Pistacchini; Tesoureiro – Paulo Manuel Antunes Pedro. Membros da Assembleia: Tiago Santos Simões, 1º secretário; Manuel Henrique dos Santos Nunes de Carvalho; Mário Luís Duarte dos Santos, 2º Secretário; Da-

niel da Silva Adão; Patrícia Alexandra Pedro da Silva, substituída por Liliana Teresa Cruz Martinho; Maria dos Anjos Alves Ruivo.

S. Pedro e Santiago, Presidente de Junta – António Paulo Veloso Martins Bento; Secretário – José Júlio Pedroso da Silva; Vogal – António Manuel Correia Lopes; Vogal – Carlos Manuel da Costa Antunes. Membros da Assembleia: Sandra Paula da Fonseca Rodrigues, Presidente; José Carlos Bento Penetra; Luís Filipe Pereira Lérias; Joaquim José Inácio Francisco; Mário Fernando Veloso Ferreira, Paulo Rodrigues Domingos.

Silveira, membros da Assembleia: Luís António Neto Agostinho; António José Duarte dos Santos; Paula Fátima Gomes Fortunato; Sérgio Manuel Antunes dos Santos; António Manuel dos Santos Silva.

Turcifal, membros da Assembleia: António Ribeiro Mucharreira; Raquel Miranda de Jesus, 2º Secretário.

Ventosa, membros da Assembleia: Domingos António da Silva Franco Antunes; Nelson Manuel Torcato Sales; Carlos Agostinho Antunes da Silva; Ermelinda Vitoria das Neves Gomes.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 11 DE OUTUBRO DE 2009

Candidatos

à Câmara Municipal de Torres Vedras



Paulo Bento (45 anos)
Presidente Junta Freguesia de São Pedro e Santiago



Carlos Pina (55 anos)
Médico



Paula Paulo (55 anos)
Professora



Hugo Martins (32 anos)
Director Financeiro



Miranda dos Santos (55 anos)
Engenheiro Civil



Susana Sousa (28 anos)
Professora



Luis Aniceto (33 anos)
Engenheiro Agrônomo



Hélio Gomes (36 anos)
Arquitecto



Ana Rita Gomes (29 anos)
Psicóloga

JOSÉ DAMAS ANTUNES

Lista da Assembleia Municipal



11

A 21 de Junho de 2009 foi a apresentação do Candidato à Câmara Municipal, no Teatro-Cine



Luis Carlos Lopes
Candidato a Presidente da Assembleia Municipal

A 20 de Julho foi a apresentação dos candidatos à Assembleia Municipal e às Freguesias, da coligação PSD/CDS, no Salão Paroquial da Ponte do Rol.

Resultados eleitorais:

Câmara Municipal: PS – 6, 61,07%; PSD/CDS – 3, 28,87%; Vereadores da nossa coligação – António Paulo Veloso Martins Bento; Carlos Manuel Pires de Pina; Maria Paula da Silva e Paulo Roseiro Lopes.

Assembleia Municipal: PS – 16, 55,21%; PSD/CDS – 9, 31,08%; PCP/PEV – 2, 9,84%. Cabeça de lista da nossa coligação – Luís Carlos Jordão Sousa Lopes.

Freguesias: PS – 106, 51,02%; PSD/CDS – 57, 33,57%; PCP/PEV – 14, 9,79%; Ind. – 7, 2,4% Freguesias da nossa coligação – Freiria, Runa

Eleitos nas listas da coligação PSD/CDS:

A dos Cunhados, membros da Assembleia: Levi Pascácio; Paulo Jorge Vieira Maria; Maria Dulce da Conceição Inácio Quina; Sandro Rodolfo Mota dos Anjos; Américo dos Santos; Ana Luísa Fernandes dos Santos; Nídia Inês Henriques Paulo.

Campelos, membros da Assembleia: Márcio José Faustino Antunes; Bruno Miguel Raimundo da Silva.

Carmões, membros da Assembleia: Marta Susana da Conceição Caseirito.

Carvoeira, membros da Assembleia: João Paulo Moreira dos Reis; Inês Isabel Faria Franco Ferreira da Silva.

Dois Portos, membros da Assembleia: José Carlos Ferreira; José António dos Santos Ramalho Alves.

Freiria, Presidente de Junta – Paulo Jorge Marques Lourenço Marreneca; membros da Assembleia: Secretário - João Manuel da Silva Branco; Tesoureiro - Rui Diogo Pacheco Casaleiro. Membros da Assembleia: Elsa Margarida dos Santos Costa, 1º Secretário; Jorge Baptista da Silva, Presidente; Filipa Ferreira Franco, 2º Secretário; Ana Paula Ramos Franco; Hermínio Esteves dos Santos.

Matacães, membros da Assembleia: Francisco José Figueiredo Valentim.

Maceira, membros da Assembleia: João Marques Bárbaro; Sérgio Miguel Inglês Caetano.

Maxial, membros da Assembleia: Carlos Manuel dos Santos Gomes; António Joaquim Domingos Laureano.

Monte Redondo, membros da Assembleia: Nuno Ricardo Nunes Pereira, Ângela Maria Duarte Inácio Bultmann; Vítor Manuel Nunes Ferreira.

Outeiro da Cabeça, membros da Assembleia: Pedro Miguel Mota Garcia; Carlos Alberto da Conceição Gaudêncio; Lúcia Maria Ferreira Patrício Gaudêncio.

Ponte do Rol, não apresentámos candidatura., apoíámos a lista de independentes.

Ramalhal, membros da Assembleia: Aníbal Ramos Jerónimo; Augusto Manuel Esteves da Silva.

Runa, Presidente de Junta – José António Margaça; Membros da Assembleia: Ana Maria Sousa Freire Mota; José António Franco Vicente, na AF 3 Humberto Sebastião.

Santa Maria e S. Miguel, membros da Assembleia: António José Peres da Silva; Luís Fernando Antunes Alves; Cristiana Sofia Alves Vaza.

S. Pedro da Cadeira, membros da Assembleia: João António Gomes Varela; Paulo Manuel Antunes Pedro; Teresa Maria Ramos Cruz da Nave Silva; Francisco Alves dos Santos.

S. Pedro e Santiago, membros da Assembleia: Artur Manuel Silva Costa; Carlos Manuel da Costa Antunes; Sandra Paulo da Fonseca Rodrigues; Paulo José dos Santos Rodrigues; Joaquim José Inácio Rodrigues.

Silveira, membros da Assembleia: José António Leonardo Roque; Sérgio Manuel Antunes dos Santos; Marta Filipe Estevão Saldanha; Luís Filipe Antunes do Nascimento; José Firmino Antunes Francisco.

Turcifal, membros da Assembleia: Ana Paula das Dores Martins Jácome; Virgínia Maria Lopes Runa Nunes.

Ventosa, membros da Assembleia: Carlos Alberto Gomes; Orlando Henrique da Assunção Ferreira; Ermelinda Vitória das Neves Gomes; Francisco José Miranda Carlos.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 29 DE SETEMBRO DE 2013

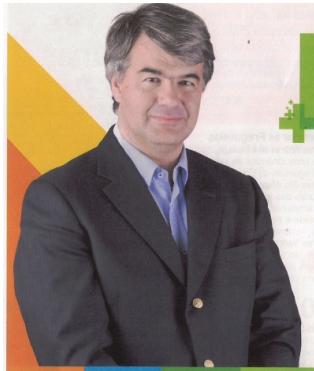
Cabeça de lista à Câmara Municipal é Hugo Martins.



Candidatos à Câmara Municipal



Na apresentação da lista à Câmara Municipal
esteve Luís Marques Mendes



A candidatura Torres Vedras Mais pretende tornar o concelho mais atrativo e mais competitivo, favorecendo o desenvolvimento das empresas, a promoção do emprego e a fixação dos jovens.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL LUIΣ CARLOS LOPEΣ

A candidatura Torres Vedras Mais apresenta aos Torrienses um conjunto de listas - Assembleia Municipal, Câmara Municipal e Juntas de Freguesias - constituídas por grupos heterogéneos mas harmoniosos, de gente jovem e menos jovem que, com formações e percursos profissionais diferentes, têm em comum fazer mais pelos Torrienses e pelo concelho. A candidatura Torres Vedras Mais congrega a energia, as capacidades, os conhecimentos e as competências de alguns dos mais jovens Torrienses com o saber e a experiência de muitos outros que, ao longo

RITA SAMMER	MARCO CLAUDIO	ANTÔNIO BASTOS	ANA FIÉS	VÍTOR FERNANDES	SECUNDINO OLIVEIRA
MARTA GERALDES	JORGE DAMAS	PEDRO RODRIGUES	ISABEL GUIMARÃES	DAVID AMARO	JOAQUIM FRANCISCO
ANA SARDINHA	JOÃO FRANCO	TIAGO MONTEIRO	M. JOSÉ COSTA	JÚLIO SILVA	JOSÉ ANTÓNIO ROQUE
INÉS SILVA	CARLOS ALBERTO GOMES	CATARINA FERNANDES	PAULO MARIA	EDGAR SILVA	ANA PAULA FRANCO
SUSY SILVA	ANA LUÍSA PISTACCINI	NUNO FARIA	ANA SOFIA JANELA	AUGUSTO SILVA	CARLOS GOMES
MARTA CASEIRITO	FELICIANO FERREIRA	FRANCISCO MARTINHO	ROSA MATOS ALVES		

Estas eleições realizam-se após uma reforma administrativa Nacional, que agregou freguesias, no concelho de Torres Vedras passaram a ser 13 freguesias agregadas, quando antes eram 20 freguesias.



Resultados eleitorais:

Câmara Municipal: PS – 6, 54,26%; PSD – 2, 19,72%; PCP / PEV – 1, 8,57%. Vereadores do PSD – Hugo Martins; Luís Aniceto.

Assembleia Municipal: PS – 15, 47,92%; PSD – 7, 21,57%; PCP / PEV – 3, 9,99%; CDS – 1, 4,7%. Cabeça de lista da nossa coligação – Luís Carlos Jordão Sousa Lopes

Freguesias: PS – 76, 47,07%; PSD – 31, 21,81%; PCP / PEV – 13, 10,91%; CDS – 2, 3,1%; Ind. – 2,48% Freguesias PSD – Freiria

Eleitos pelas listas do PSD:

A dos Cunhados, e Maceira, membros da Assembleia: Sandro Anjos; João Nascimento; Dulce Marques; Hélder Fernandes; Rui Vitorino.

Campelos, e Outeiro da Cabeça, membros da Assembleia: Gualter Silva; Carlos Manuel Gaudêncio.

Carvoeira, e Carmões, membros da Assembleia: António José Franco, Presidente da Assembleia.

Dois Portos, Runa, membros da Assembleia: José António Margaça.

Freiria, Presidente de Junta – Pedro Miguel Germano Bernardes; Secretário – João Paulo de Almeida Filipe; Tesoureira – Maria do Carmo Caldeira dos Santos Ferreira. Membros da Assembleia: Eduardo Jorge Santos Henriques Costa; Ana Rita Antunes Miranda, 2º Secretário; Jorge Baptista da Silva, Presidente; Carlos Manuel Jacinto; Filipa Ferreira Franco, 1º Secretário.

Maxial, e Monte Redondo, membros da Assembleia: João Jordão Marques; Raúl Franco.

Ponte do Rol, não apresentámos candidatura.

Ramalhal, membros da Assembleia: Gisela Diogo; Augusto Silva.

S. Pedro e Santiago, Santa Maria e S. Miguel, e Matacães, membros da Assembleia: Judite Duarte; Gonçalo Patrocínio; Guilherme Ferreira; Bernardo Costa.

S. Pedro da Cadeira, membros da Assembleia: Paulo Pedro; João Soveral.

Silveira, membros da Assembleia: António dos Anjos; António Amaral; Joana Ferreira.

Turcifal, membros da Assembleia: Paulo Quelhas, 2º Secretário; Sérgio Dias Bento.

Ventosa, membros da Assembleia: Gisela Franco; Silvino Lopes.



Marco António Costa, Vice-Presidente da CPN
veio dar uma ajuda na campanha eleitoral.



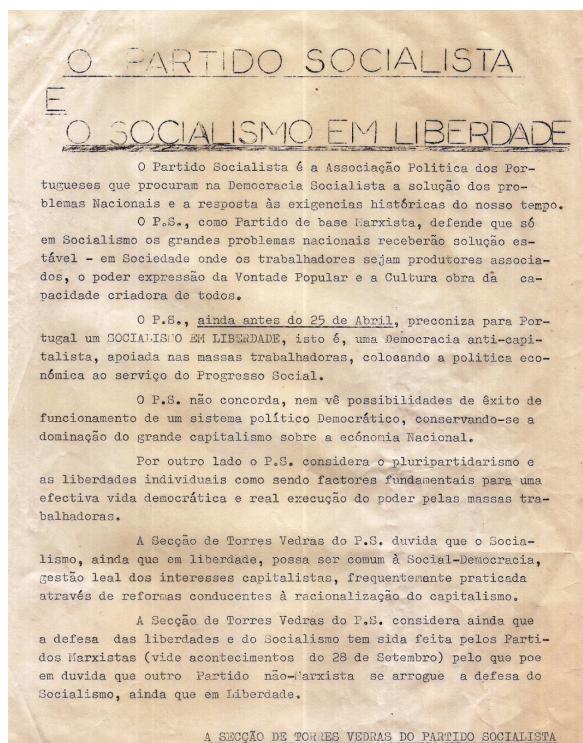
Marcelo Rebelo de Sousa veio à apresentação da candidata Judite Duarte, às freguesias da Cidade, e uma outra vez a A dos Cunhados e Ramalhal, onde ajudou a levantar os arcos da festa anual.



O Presidente, Pedro Passos Coelho e o Secretário-Geral estiveram a 3 de Setembro, em A dos Cunhados, na apresentação de todos os candidatos.

ALGUMA DA ACTIVIDADE POLITICA

COMUNICADOS DO FINAL DE 1974, OU 75 ENTRE PS E PSD



**PARTIDO POPULAR
DEMOCRÁTICO**

E o Socialismo em Liberdade

O Partido Popular Democrático tem mantido sempre, e em todas as circunstâncias, uma atitude de profundo respeito para com os dois outros Partidos que, com ele, se encontram representados na coligação governamental - O Partido Comunista Português e o Partido Socialista Português.

O Núcleo de Torres Vedras do PPD tem-se feito sempre eco desse respeito, consciente da necessidade de manter, também a nível local, a coesão dum fronte anti-reaccionária.

Surpreende, assim, o conteúdo do comunicado "O Partido Socialista e o Socialismo em Liberdade" que a Secção de Torres Vedras do Partido Socialista acaba de difundir e que contém um claro ataque gratuito ao PPD, permitindo-se pôr em dúvida a autenticidade do projecto de Socialismo em Liberdade, de que este partido se faz portador.

Em resposta a esse comunicado, tem a dizer o Núcleo de Torres Vedras do Partido Popular Democrático:

- O PPD não considera que o socialismo seja monopólio dos partidos de base marxista e tem como certa, ao contrário, a possibilidade de construção, em Portugal, dum socialismo não marxista, de raiz não materialista, mas antes personalista ou humanista, fundado num profundo respeito pela dignidade e liberdade das pessoas.

É para esse tipo de sociedade socialista que aponta o PPD, pela via realista e experimentada da social-democracia.

Essa social-democracia, dinâmica e aberta à sua própria evolução, dentro da qual o socialismo progressivamente se constrói, tem feito a prosperidade e realizado a paz social em países largamente evoluídos, tanto do ponto de vista económico, como político e cultural, tais como Alemanha ocidental, a Suécia, a Áustria ou a Holanda, entre outros, encontrando-se os respectivos partidos sociais-democratas filiados na Internacional Socialista, a par do Partido Socialista Português.

As massas trabalhadoras, politicamente conscientes, desses países, escolheram abertamente, mediante a expressão do seu voto livre e sem quaisquer manipulações ou controles, essa via social-democrata, que nunca consideraram alienante dos trabalhadores, mas antes ao seu serviço.

Trata-se pois dum caminho viável e realista para o socialismo em liberdade que, como tal, tem encontrado o apoio das massas populares, em muitos países.

O PPD reivindica o seu direito legítimo de propor ao Povo Português a construção dum Socialismo em Liberdade, por uma via social-democrata. Congratula-se, porém, com a definição que o Partido Socialista faz de si próprio como Partido de base Marxista, visto que essa definição vem ajudar a clarificar posições e evitar ambiguidades.

O PS É UM PARTIDO DE BASE MARXISTA.
O PPD É UM PARTIDO DE BASE NÃO MARXISTA.

A partir deste momento torna-se pois mais fácil a escolha partidária para aqueles que aspirem à construção dum Socialismo em Liberdade:
- os marxistas escolherão o Partido Socialista: os não marxistas escolherão o Partido Popular Democrático.

Continuaremos a pensar que há e haverá espaço para ambos na vida política portuguesa.

O NÚCLEO DE TORRES VEDRAS DO PPD

AS ELEIÇÕES, EM 25 DE ABRIL DE 1975, PARA A CONSTITUINTE

Eram 78 as assembleias de voto no concelho.

Nesta época o PPD sentiu a marginalização a que nos habituaram os Partidos existentes na nossa Vila, “sendo de frisar o que ocorreu a 11 de Março de 1975, a quando da manifestação junto à Física, foi um momento dos mais tensos na vida democrática Torriense, a rondar a agressividade física, (...) que consideramos do mais anti-democrático”⁶, descrevemos os momentos vividos no livro sobre o PSD Oeste.

Desde 1974 e sobretudo em 1975, a Concelhia de Torres Vedras, do PPD diz no seu relatório de 31 de Janeiro de 1976, que realizou “82 sessões e 3 comícios, sendo 48 e 1 comício em Torres Vedras e 34 sessões e 2 comícios nos concelhos de Lourinhã, Cadaval, Alenquer, Sobral de Monte Agraço, e Mafra. João Flores da Cunha lembra-se de ter sido orador em várias destas sessões, várias com Moura Guedes.

Realizámos também diversas caravanas de automóvel, que percorreram todo o concelho, uma delas com a presença do Sr. Dr. Magalhães Mota e um memorável convívio na Quinta de Paio Correia, com a presença de milhares de militantes e simpatizantes. Confraternizámos ainda no convívio organizado pelo Núcleo da Lourinhã, onde tivemos uma grande representação concelhia”.

Graças ao trabalho desenvolvido foi possível obter 27,41% dos votos para o PPD, em Torres Vedras e contribuir decisivamente para se ganhar na Lourinhã, único concelho do Distrito de Lisboa onde se ganhou.

O PPD foi o único Partido que no concelho de Torres Vedras apresentou delegados para todas as assembleias de voto com pessoas naturais das localidades onde estas estavam.

O mesmo relatório destaca que Torres Vedras conseguiu ter seis candidatos a Deputados, às eleições da Constituinte: Moura Guedes, que vai em 10º lugar, por Lourinhã; Maria Lucília Santos, em 21º lugar; Manuel César Candeias, em 29º lugar; Rogério Calhamar em 30º lugar, por Cadaval; Luís Afonso Miranda em 50º lugar; todos estes na Lista do Distrito de Lisboa, e Furtado Fernandes foi o 2º pelo Distrito de Santarém.

O relatório não refere, mas há ainda Bento Gonçalves, que morava em Torres, foi candidato pelo Distrito do Porto, provavelmente nesta época havia menos ligação, mas que brevemente se veio a reforçar com a sua candidatura à Câmara da Lourinhã, concelho de onde é natural, e foi o primeiro Vice-Presidente da Distrital Oeste, logo em 1977.

O relatório destaca também o contributo da concelhia de Torres Vedras “para a projecção do Partido a nível Nacional, através dos nossos militantes Dr. Moura Guedes e Dr. Furtado Fernandes, tanto nas sessões e comícios efectuados por todo o País, como na Assembleia Constituinte e nos Órgãos Nacionais do Partido, onde ambos têm desempenhado acções relevantes, culminando com a nomeação do Dr. Furtado Fernandes para Secretário de Estado da Formação Profissional” (no VI Governo Provisório).

No referido relatório abordam-se “as dificuldades financeiras em que sempre viveu o PPD a nível Nacional não permitiu que nos fosse concedida qualquer ajuda pelos órgãos superiores, podendo afirmar-se que toda a implantação regional foi custeada pelo nosso núcleo, que em certa altura de crise financeira do Partido, ainda conseguiu angariar fundos que foram remetidos para os órgãos nacionais. Lembramos que toda a propaganda afixada, bem como as sessões efectuadas foram custeadas apenas pelos militantes que as realizaram”⁷.

TORRES VEDRAS NO II CONGRESSO NACIONAL

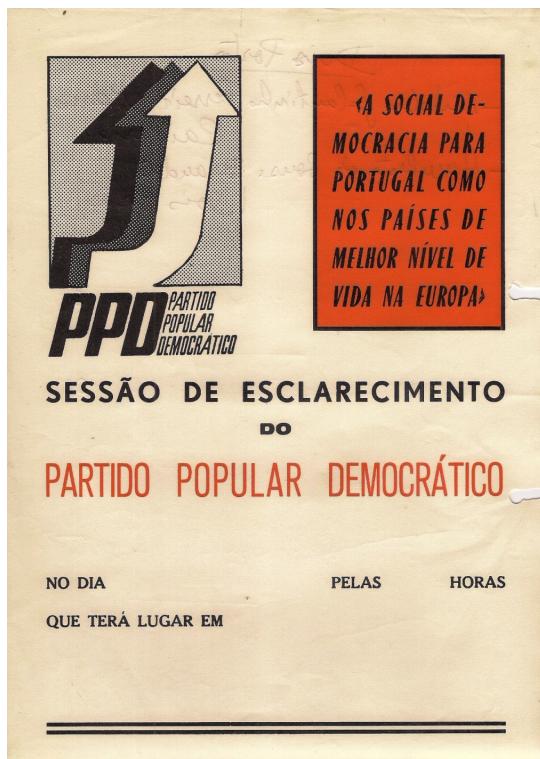
No IIº Congresso Nacional realizado em Aveiro entre 7 e 9 de Dezembro de 1975 participaram 12 filiados de Torres Vedras, deve ter sido a maior representação do nosso concelho: um como membro do Governo, Furtado Fernandes; um como Deputado, Moura Guedes; dois como membros da Distrital (de Lisboa), Luís Afonso, e José Monteiro Gomes; dois em representação dos sócios-profissionais: e seis eleitos em plenário, conhecem-se alguns dos nomes: Maria Lucília Santos; Secundino Pereira; João Ribeiro Correia; António Bento.

AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS DE 25 DE ABRIL DE 1976

Para as primeiras eleições legislativas, em 25 de Abril de 1976, de Torres Vedras parece terem sido indicados para candidatos: João Flores da Cunha; Rogério Ribeiro Calhamar; Rui Moço Ferreira; Joaquim José Severino. Nas listas só surgem estes dois últimos em 53º e 54º lugar, Afonso Moura Guedes, em 6º, e mais dois candidatos do Oeste, aqueles nomes estavam preparados, caso não houvesse candidatos de outros concelhos do Oeste.

Para o Comício, realizado na Vila, em 19 de Abril, as palavras de Ordem eram:

- “Soares e Cunhal no Fundo é tudo Igual”
- “Somos Humanistas não somos Marxistas”
- “Uma só Via Social Democracia”



Cartaz usual para divulgação de sessões de esclarecimento

A campanha eleitoral começou em 26 de Fevereiro (antes da data oficial), foi pena não terem concluído a informação sobre as sessões de esclarecimento, mas mesmo assim em muitas saímos quem falou, as presenças e a avaliação de como decorreu, na óptica do PPD. A grelha infra dá-nos essa informação:

**Campanha Eleitoral para as eleições legislativas de 25 de
Abril de 1976**

Relação de Sessões e Comícios

Data	Local	Oradores	Pessoas	Avalia
26-Fev	Fonte Grada	Bento Gonçalves, Quim Zé	50	Regular
	Campelos	Engº Cabral; Estorninho; Carvalho	100	Regular
05-Mar	Furadouro	Luís Cabral, Quim Zé, Rui Moço	30	Má
06-Mar	Carvalhal	Quim Zé, Moura Guedes, Bento Gonçalves	110	Bom
11-Mar	Penafirme	Martelo Oliveira, Leite Castro, Quim Zé	250	Bom
	Ermegreira	Moura Guedes, Carvalho, Rui Moço	100	Bom
	Bordinheira	Virgínia Estorninho, Abílio Lourenço	150	Bom
15-Mar	Barro	Moura Guedes, Carvalho, Quim Zé	100	regular
17-Mar	Feliteira	Abilio Lourenço, Quim Zé	30	Má
18-Mar	Sobreiro Curvo	José Vitorino, Quim Zé	350	Bom
	Casalinhos	Abilio Lourenço	100	Bom
	Assenta	Moura Guedes, Bento Gonçalves, Carvalho	120	Bom
19-Mar	Orjariça	Fátima Correia, Quim Zé	40	Má
20-Mar	Freixofeira	Rui Moço, Quim Zé, Fátima	200	Bom
21-Mar	Ribeira Matacães	Rui Moço, Quim Zé, Fátima	80	regular
	Loubagueira	Rui Moço, Quim Zé, Fátima	130	Bom
22-Mar	Coutada	Moura Guedes, Quim Zé, Rui, Carvalho	100	Bom
23-Mar	Chãos	Rui Moço, Quim Zé, Leite de Castro, Abílio Lourenço	130	Bom
24-Mar	Varatojo	Fátima Correia, Quim Zé	50	Má
24-Mar	Cabeça Gorda	Guerreiro Norte, Miguel (Macedo?), Rui Moço		

(cont.)

Data	Local	Oradores	Pessoas	Avalia
25-Mar	Curvel	Carvalho, Fernando Roriz, Armando Correia	75	regular
	Caixaria	Moura Guedes, Quim Zé, Rui Moço	50	Bom
26-Mar	Azenha Velha	Moura Guedes, Carvalho	90	Bom
	Bonabal	Quim Zé, Rui Moço, Vítor Alves	140	Bom
27-Mar	Melroeira	Fátima, Quim Zé	80	
	Aldeia Grande	Moura Guedes, Carvalho, Rui Moço, Luís Afonso	90	Bom
28-Mar	Vila Facaia	Quim Zé, Luís Afonso, Rui Moço, Carvalho	130	Bom
30-Mar	Ordasqueira	Quim Zé, Rui, Carvalho, Bento Gonçalves, Cabral	45	regular
31-Mar	Fernandinho	Quim Zé, Fátima	150	Bom
	Cambelas	Carvalho, Rui, Moura Guedes	90	Bom
01-Abr	Monte Redondo	Moura Guedes, Rui	130	Bom
	Pedra	Quim Zé, Engº Cabral	140	Bom
01-Abr	Outeiro da Cabeça	Carvalho, Abilio Lourenço	50	Bom
	Vimeiro	Amândio Azevedo, Luís Afonso	250	Bom
04-Abr	Matacães	Moura Guedes, Quim Zé, Rui, Antunes da Silva	80	regular
	Carvoeira	Moura Guedes, Rui Moço, Carvalho, Antunes da Silva	20	Má
05-Abr	Palhagueiras	Quim Zé, Rui	160	Bom
06-Abr	Alfeiria	Moura Guedes, Carvalho	45	Bom
07-Abr	Serra da Vila	Fátima, Quim Zé, Rui	150	Bom
08-Abr	Gondruzeira	Moura Guedes, Carvalho, Rui	90	Bom
	Pragança	Quim Zé, Calhamar	90	Bom
09-Abr	Runa	Moura Guedes, Fátima, Quim Zé, Rui, António Godinho	40	Bom
10-Abr	Dois Portos			

(cont.)

Data	Local	Oradores	Pessoas	Avalia
11-Abr	S. Mamede Silveira Ribeira Pedrulhos			
12-Abr	Paúl S Pedro Cadeira Colaria			
13-Abr	Carmões			
14-Abr	Ponte Rol Campelos			
17-Abr	Ereira			
18-Abr	Vila Seca Boavista			
19-Abr	Vila	Sá Carneiro		
20-Abr	Carreiras A dos Cunhados			
21-Abr	Campelos Turcifal C. Hipólito	Furtado Fernandes		
	Ramalhal			
22-Abr	Maceira Ponte do Rol			
23-Abr	Maxial Freiria	Rui Moço, Furtado Fernandes, Moura Guedes Rui Moço, Quim Zé, Fátima		

As Assembleias de voto eram:

<u>RELAÇÃO NUMÉRICA DAS ASSEMBLEIAS DE VOTO DO CONSELHO DE</u>		
<u>TORRES VEDRAS</u>		
		1.220.276
Assembleia de Voto da Freguesia de A-DOS-CUNHADOS: 9 Secções de Voto	8 + 1	
" " " " " CAMPENOS: 2 Secções de Voto	— 2	
" " " " " CARMÕES: 1 Secção de Voto	— 1	
" " " " " CARVOEIRA: 3 Secções de Voto	— 3	
" " " " " DOIS PORTOS: 5 Secções de Voto	— 4 + 1	
" " " " " FREIRIA: 3 Secções de Voto	— 3	
" " " " " MATAÇÃES: 2 Secções de Voto	— 2	
" " " " " MAXIAL: 5 Secções de Voto	— 5	
" " " " " MONTE REDONDO: 1 Secção de Voto	— 1	
" " " " " PONTE DO ROL: 3 Secções de Voto	— 3	
" " " " " RUNA: 2 Secções de Voto	— 2	
" " " " " RAMALHAL: 4 Secções de Voto	— 4	
" " " " " SANTA MARIA E S. MIGUEL - 3 Secções de Voto	— 3	
" " " " " S. PEDRO E S. TIAGO: 20 Secções de Voto	— 19 + 1	
" " " " " SÃO PEDRO DA CADEIRA: 5 Secções de Voto	— 5	
" " " " " SILVEIRA: 6 Secções de Voto	— 5 + 1	
" " " " " TURCIFAL: 4 Secções de Voto	— 4	
" " " " " VENTOSA: 6 Secções de Voto	— 5 + 1	
<i>Fresal</i>		
O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA		
		
FRANCISCO MANUEL COSTA FERNANDES		

O PPD indicou uma a duas pessoas para a mesa e os delegados por mesa, que são os números manuscritos na imagem supra, foram cerca de 170 pessoas, que voluntariamente, e sem qualquer remuneração prestavam este serviço cívico.

AS ELEIÇÕES PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, DE 27 DE JUNHO DE 1976

Para as eleições à Presidência da República de 1976 constituiu-se uma Comissão com pessoas afectas ao PSD e ao PS, e outras. A sede de Campanha foi na Av. 5 de Outubro, (junto à Cervejaria Sagres), foi emitido pelo menos um comunicado, dirigido à população de Torres Vedras.

A Comissão Política concelhia do PPD sobre estas eleições diz que “como foi o nosso Partido a lançar o nome do General Ramalho Eanes para a Presidência da República, sentimos grande responsabilidade na campanha para a sua candidatura. Entretanto como a campanha era apoiada por outros Partidos, tentámos obter a colaboração dos mesmos, constituindo-se habilmente uma «Comissão de Apoio», para integrar os Partidos e pessoas independentes que desejasse. A intenção era boa, todavia na prática não resultou, visto o Partido Socialista se ter recusado a participar na campanha, o que nos obrigou a fazer o trabalho quase sós, embora se tenha apresentado publicamente uma Comissão, a qual se limitou a participar nas despesas”⁸.

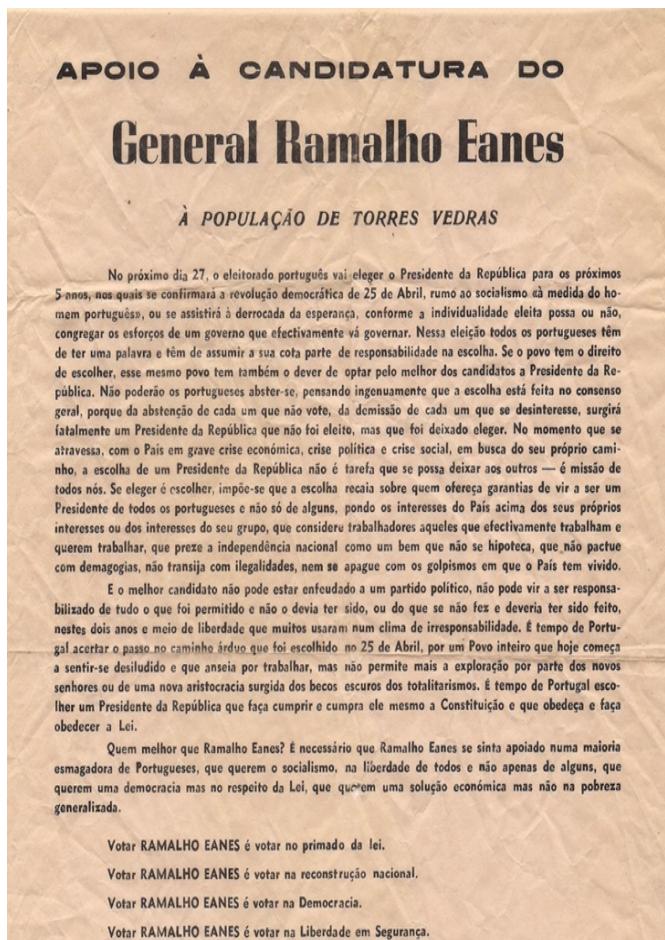
O documento é um único, mas para possibilitar a leitura, apresentamo-lo dividido em dois, começando pelo fim, com a sede e a comissão.

NOTAS : Está constituída a Comissão de Apoio à candidatura do General Ramalho Eanes, no Concelho de Torres Vedras, que funciona na Avenida 5 de Outubro (junto à Cervejaria Sagres).
Esta Comissão convida a população de Torres Vedras e Concelho a prestar-lhe a sua valiosa e indispensável colaboração nesta campanha eleitoral.

A COMISSÃO

Acácio Gil da Costa Franco	Francisco Marques de Carvalho
António Leal da Ascensão	João Carlos
António Martins Bento	José Gomes da Silva
António dos Santos	Manuel César Candeias
Augusto Bastos Tróni	Maria Lucília Miranda Santos
Fernando Monteiro	

Torres Vedras, 14 de Junho de 1976



Ramalho Eanes venceu em Torres Vedras com 21 420 votos, 68,41%; em segundo Otelo Saraiva de Carvalho com 3435 votos, 10,97%; terceiro Pinheiro de Azevedo com 3374 votos, 10,78%, e em quarto Octávio Pato com 3081 votos, 9,84%.

VENDA DO JORNAL "POVO LIVRE"

Vinha sendo recebido, desde o início da publicação, em Agosto de 1974, o Jornal "Povo Livre", pelo PPD de Torres Vedras, que o distribuía pelos quiosques da Vila, e algumas lojas das aldeias, para a sua venda. Como não havia o cuidado na recolha e devolução dos não vendidos, as dívidas chegou a ser elevada, o que levou à interrupção desta modalidade a partir do final de Janeiro de 1977.

SORTEIOS PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Nos primeiros meses de 1977 foram-se vendendo rifas de um sorteio para duas viagens aos Açores, cujo sorteio se terá realizado a 5 de Maio, cada rifa custava 50 setas (50\$00), e a ideia era venderem 1.000 rifas. E nos anos oitenta há um sorteio para uma viagem à Madeira.



A viagem deve ter-se realizado entre 8 e 12 de Junho de 77, e no orçamento apresentado pela agência de viagens o máximo de pessoas que poderiam ir eram 40, de Lisboa para Ponta Delgada, viagens, estadias e deslocações a Faial, e Terceira, custava 8.589\$00

Para angariação de fundos promoveu-se um sorteio, a partir de Janeiro, os prémios saiam entre os números 1 a 20, eram elec-trodomésticos: TV; Walkman; CD; vídeo; aparelhagem sonora.

NÚCLEOS DO PSD, NO CONCELHO.

Logo no início, em 1974, há um artigo no “Povo Livre”, sobre a sessão de esclarecimento em Runa, em que se fala de um Núcleo naquela freguesia, não encontrámos mais referências, não sabemos se o mesmo terá existido formalmente.

Mas a 21 de Julho de 78 constituiu-se o Núcleo do PSD na Freguesia de Ponte do Rol , que foi inaugurado com a presença de elementos da Concelhia e da Distrital.

O PSD NA ELEVAÇÃO DE TORRES VEDRAS A CIDADE

A 11 de Janeiro e 1979 a Assembleia da República aprovou a elevação de Torres Vedras a Cidade, proposta de Sérgio Simões, Deputado pelo PS. A aprovação foi por unanimidade, pelo PSD interveio Afonso de Moura Guedes, e Bento Gonçalves fez a declaração de voto. Vide Anexo I.

MONUMENTO A SÁ CARNEIRO, EM TORRES VEDRAS

O PSD tinha uma comissão presidida por Secundino Pereira para a construção de um monumento a Sá Carneiro, na Cidade, vinha recolhendo donativos, ponderava locais, e estabelecia contactos com escultores, mas o inesperado aconteceu em Outubro de 1984 a Assembleia Municipal de Torres Vedras, de maioria PS, reprova a construção de um monumento a Sá Carneiro, o que levou as estruturas locais e regionais do PSD a cortar as relações com aquele Partido, com grande impacto na comunicação social local e nacional, e até com manifestação de desagrado por parte de Mário Soares.

O CASO DOS DONATIVOS DAS POPULAÇÕES PARA OS ALCATROAMENTOS

A Assembleia Municipal de 29 de Junho de 1990 foi muito polémica porque o PSD levantou a questão sobre donativos entregues pelas pessoas para obras da câmara, e demonstra com uma acta de Assembleia de Freguesia de Ventosa, onde consta que um cheque de 200 contos foi entregue na Câmara e esta diz que não recebe esses dinheiros⁹.

Esta notícia teve repercussão na comunicação social regional e nacional. Foi pedido inquérito à Inspecção Geral da Administração do Território¹⁰. E A Assembleia Concelhia de 6 de Julho, aprova uma Moção a exigir esclarecimentos da Câmara sobre estes cheques. O assunto foi várias vezes debatido na Câmara e Assembleia Municipal, para o PSD esta questão foi sempre muito “nebulosa”, e mal esclarecida.

MOURA GUEDES MANDATÁRIO DE JORGE SAMPAIO

Afonso de Moura Guedes surpreendeu, ao ser o mandatário regional do candidato a Presidente da República, Jorge Sampaio. A concelhia de Torres publicou comunicado a 29 de Outubro de 1995, em que estranha esta atitude pede a desvinculação do Partido, e escreveu ao Presidente da Comissão Política Nacional – Fernando Nogueira.

Afonso de Moura Guedes escreveu ao Presidente da Concelhia a 8 de Novembro, informando que pedira ao Presidente da Mesa da Assembleia Distrital, a 27 de Outubro a sua suspensão de militante até à data das eleições presidenciais.

Mais pormenores podem ser lidos no livro sobre a história do PSD Oeste.

PUBLICAÇÕES DO PSD DE TORRES VEDRAS

Em Abril de 1991 é publicado o primeiro “Ler Laranja”, como órgão oficial do PSD de Torres Vedras, não sabemos quantos números, mas o último julgamos ser de Março do ano seguinte. Na Presidência de Benedito Antunes.



O “Opção Laranja”, foi publicado em Junho, mas já tivera uma edição anterior, em Janeiro, teve várias edições, na presidência de António Moreira.



DEPUTADOS DE TORRES VEDRAS, ELEITOS PELO PPD/PSD

Na Constituinte, e I Legislatura: Afonso de Moura Guedes, eleito por Lisboa; José Furtado Fernandes, eleito por Santa-rém, José Bento Gonçalves, (natural de Lourinhã, residente em Torres) eleito pelo Porto.

Na II e III Legislatura: Afonso de Moura Guedes, eleito por Lisboa, e José Bento Gonçalves, eleito pelo Porto.

Na IV Legislatura: Afonso de Moura Guedes, e António Paulo Bento desde 2 de Fevereiro de 1988 quando entra na Assembleia da República, a substituir António Maria Pereira, em 13 de Abril substituiu Arménio Santos. O último registo que encontrámos do Paulo na Assembleia é de 8 de Junho¹¹.

Na V Legislatura, Afonso de Moura Guedes.

Na IX Legislatura, João António Pistacchini Calhau, em 20 de Julho de 2002 entrou para a Assembleia da República, em substituição de Gonçalo Reis¹², cessando funções em 8 de Janeiro de 2003.

Afonso de Moura Guedes suspendeu os mandatos enquanto foi Governador Civil de Lisboa, entre 11 de Julho de 1983 e 16 de Dezembro de 1991.

AS VILAS E A PROPOSTA DE CRIAÇÃO DA FREGUESIA DE PÓVOA DE PENAFIRME

A 18 de Maio de 1994 Vasco Miguel e Duarte Pacheco apresentam projectos de Lei de elevação de A dos Cunhados e de Campelos, à categoria de Vila, formalmente aprovadas em 21 de Junho. Leis nº 44/95, e 50/95, de 30 de Agosto.

A 12 de Julho de 1996 Duarte Pacheco apresenta na Assembleia da República o Projecto Lei nº 203/VII – Elevação à categoria de Vila da povoação de Turcifal, no concelho de Torres Vedras, que foi aprovado em 4 de Junho de 1997. Lei nº 62/97 de 12 de Julho.

A 16 de Fevereiro de 1996 o Deputado Duarte Pacheco apresentou na Assembleia da República uma proposta de Projecto-Lei nº 101/VII, visando a criação da Freguesia de Póvoa de Penafirme, “em resposta aos anseios mais profundos da população daquela localidade”¹³. Esta proposta não passou, foi rejeitada pelo PS, na Assembleia Municipal de Torres Vedras, em Dezembro de 1998¹⁴, apesar de ter tido parecer favorável da Assembleia de Freguesia de A dos Cunhados¹⁵. Esta iniciativa caducou em 24/10/1999.

MEMBROS DO GOVERNO, DE TORRES VEDRAS, ELEITOS PELO PPD/PSD

No VI Governo Provisório, que tomou posse a 19 de Setembro de 1976, sendo Primeiro-Ministro Pinheiro de Azevedo, José António Furtado Fernandes é Secretário de Estado da Formação Profissional, no Ministério do Trabalho, que estava entregue a Tomás Rosa.

Furtado Fernandes tinha 24 anos, foi o mais jovem Secretário de Estado, como o próprio diz: “facto só possível no seio de uma Revolução”.

José Bento Gonçalves é Subsecretário de Estado do Fomento Cooperativo, integrado no Ministério do Comércio Interno, cujo Ministro é Magalhães Mota.

José Bento Gonçalves Subsecretário de Estado do Fomento Cooperativo no VII Governo Constitucional (Pinto Balsemão, 1981), e Secretário de Estado do Fomento Cooperativo no VIII Governo, presidido também por Pinto Balsemão (1981-82).

ANEXO I

ELEVAÇÃO DE TORRES VEDRAS A CIDADE

Intervenção de Afonso de Moura Guedes, na Assembleia da República, sobre a elevação de Torres Vedras a Cidade, e declaração de voto de Bento Gonçalves.

O Sr. Presidente: - Tem a palavra o Sr. Deputado Moura Guedes para uma intervenção.

O Sr. Moura Guedes (PSD): - Sr. Presidente, Srs. Deputados: A atribuição do título de cidade é uma homenagem que se presta a uma comunidade humana. Por aquilo que ela é hoje, por aquilo que soube ser ao longo da História e por aquilo que promete vir a ser em termos de um futuro que se adivinha já a palpitar impaciente e transfigurador no trepidar de cada dia que passa. Feita de velhas pedras coloridas pelos séculos e do cimento e do aço das fabricas que continuamente nascem do esforço dos homens feita de heroísmo e criatividade feita de trabalho, da festa, do sofrimento e da fraternidade de sucessivas gerações uma cidade e uma longa gesta colectiva, um percurso, uma caminhada, uma invenção. É tudo isso Torres Vedras a antiquíssima vila estremenha a que

esta Assembleia irá render justa homenagem ao votar como estou certo acontecerá que lhe seja atribuído o título de cidade.

O Sr. Guerreiro Norte (PSD): - Muito bem!

O Orador: - É essa história constantemente rasgada pelos clarões do heroísmo dos seus cidadãos: é esse presente magnífico de poder criador, a exprimir-se na vitalidade das suas sólidas estruturas agrícolas comerciais e industriais seja esse futuro de liderança regional ao serviço da valorização humana e material de todo o oeste. Nessas três dimensões - a do seu passado, a do seu presente e a do seu futuro - o que sempre se reflecte afinal em corpo inteiro, é o povo, esse povo da vila e do seu termo, indomável e orgulhoso possesso de patriotismo que nos momentos cruciais da história do País vai fazendo sucessivamente ajoelhar diante das muralhas escuras do seu velho castelo o invasor estrangeiro seja ele o mouro astuto, o castelhano arrogante ou o francês pimpão.

O Sr. Guerreiro Norte (PSD): - Muito bem!

O Orador: - Torres Vedras teria sido tomada por D. Afonso Henriques pouco depois de Lisboa.

Já lhe obedece toda a

Estremadura, Óbidos, Alenquer, por onde soa,

O som das frescas águas entre as pedras,

Que murmurando lava, e Torres Vedras.

Precário é porém o domínio do primeiro rei. Já os mouros investem de novo agora sob o comando do seu próprio imperador. O chão estremece sob o casco dos seus cavalos. Por onde passam só fica a morte e a desolação. Rende-se Alenquer. A Estremadura está em perigo. Mas diante das muralhas de Torres Vedras estacam os invasores. Montado o assédio, os mouros sofrem perdas cada vez mais vultosas, perante a heróica resistência da população local. E acabam por ser forçados a bater em retirada, renunciando aos seus propósitos. É o que relata, na sua singeleza. Frei Brandão:

E daí se foram a Torres Vedras, a qual, depois de a combater sem efeito se resolveram fazer volta a suas terras.

Afastado deste modo, para longe, o perigo mouro, surgirá, mais tarde a ameaça castelhana. Nos conturbados tempos da crise dinástica e nacional aberta pela morte do rei D. Fernando, é castelhano o alcaide de Torres Vedras. Põe cerco o Mestre de Avis à vila e o manterá até que o Condestável o convença a levantá-lo para se dirigir a Coimbra, onde as Cortes o aguardam para o reconhecerem como rei de Portugal.

Dando-se conta de que tal acontecia, “o povo da vila e arredores [como narra o historiador] ergue tal grito no sentido de acompanhar o exército e os dois chefes, mostrando assim a sua fidelidade, que não houve mais que consentir-lhe a realização dos seus desejos.

E lá se vai assim o povo torreense, em massa, atrás daqueles que simbolizavam o destino histórico da independência nacional, a que sempre soube ser fiel.

É, aliás, idêntica a atitude que o povo de Torres Vedras assumirá em 1640. É Madeira Torres que o relata:

Na feliz aclamação do Senhor D. João IV, talvez fosse esta [Torres Vedras] a primeira terra, depois da capital, que seguisse seu exemplo com grande entusiasmo.

O mesmo fervoroso sentido patriótico revelam os torreenses ao bater-se nas linhas de Torres contra os invasores franceses.

Escreve Pinho Leal, citando outro historiador:

Foi em frente destas posições, parte formadas pela natureza, parte pelos homens, subindo serras, montes e outeiros, descendo vales e quebradas, sempre eriçadas de bocas de fogo e defendidas por verdadeiros portugueses, prontos a darem a vida pela pátria, que Massena, um dos mais famosos generais de Bonaparte, empalideceu e recuou, fugindo com os seus 80 000 homens para Leiria e Santarém, e, apesar de receber em

Fevereiro de 1811 um reforço de 30 000 homens, nem assim se atreveu a atacar as formidáveis linhas de Torres Vedras, e a 5 de Março principia a sua retirada para Espanha.

Ao historiar da 2.^a Guerra Mundial, Churchill, referindo-se a um dos momentos decisivos do início do recuo alemão, que haveria de culminar no desastre final das forças nazis, evoca, como caso paralelo, o das linhas de Torres Vedras, onde, com efeito, começou o desastre das forças napoleónicas que haveria de consumar-se depois na gelada tundra russa. Esta história, de que evocámos rápidos passos, faz parte do património de Torres Vedras e de Portugal. Ela bastaria, por si só, para legitimar a atribuição do título. Mas Torres Vedras não é só o seu passado glorioso. É também a sólida certeza do seu presente, assente na força, no dinamismo e no trabalho do seu povo.

Se a árida expressão dos números, que traduzem o volume das contribuições e impostos que a população de um município paga, é indicador atendível para a elevação de uma vila a cidade, não poderão surgir quaisquer dúvidas de que esse título assenta em Torres Vedras com a maior justeza.

Basta, para o efeito, compararmos os valores de algumas contribuições e impostos liquidados no ano de 1977, no concelho de Torres Vedras, com os montantes das mesmas contribuições e impostos liquidados no mesmo ano nalguns distritos do País, nomeadamente nos distritos de Beja, Bragança, Guarda, Vila Real e Portalegre.

Concluiremos, desde logo, desse confronto, que, por exemplo, no que se refere à Contribuição industrial, grupo A. o montante de 10 362 271\$ liquidado no concelho de Torres Vedras anda pelo dobro, ou mais do dobro, conforme os casos, do volume total liquidado, respectivamente, nos distritos de Beja, Bragança e Portalegre e se aproxima bastante dos montantes liquidados nos distritos da Guarda e Vila Real.

Verificamos que, por exemplo, o imposto profissional liquidado no concelho de Torres Vedras, que atingiu a verba de 25 569 734\$, ultrapassa o liquidado em todo o distrito de Bragança e se aproxima muito do montante global liquidado nos distritos de Vila Real e de Beja, não se encontrando a grande distância dos montantes globais das liquidações respeitantes aos distritos de Portalegre e da Guarda.

Para não abusarmos da paciência desta Câmara com demasiados números, concluiremos, por último, que o imposto sobre as transacções atingiu no mesmo ano, no concelho de Torres Vedras, o montante de 102551 328\$, enquanto em todo o distrito da Guarda se liquidava um montante só muito ligeiramente superior e em todos os outros distritos referidos se liquidavam importâncias substancialmente inferiores àquela.

O Sr. Bento Gonçalves (PSD): - Muito bem!

O Orador: - De todo o exposto resulta que o volume de algumas contribuições e impostos significativos como indicadores do desenvolvimento económico, arrecadados no município de Torres Vedras, atingem valores aproximados, e nalguns casos até superiores, ao total arrecadado em vários distritos do País. o que não deixa de ser impressionante pelo que revela da importância económica do município que o bingo de Torres Vedras é sede e capital.

O Sr. Bento Gonçalves (PSD): - Muito bem!

O Orador: - Concelho de agricultura fortemente progressiva, onde os índices de mecanização agrícola atingem dos mais altos níveis nacionais, um dos maiores produtores de fruta, o município de Torres Vedras, é, em termos quantitativos, o primeiro produtor de vinho do País.

Não obstante esse facto, um espectacular surto industrial, expresso sobretudo a nível das indústrias metalúrgicas, de construção civil, cerâmicas e largadas à agricultura e pecuária, já equilibra neste momento o valor do produto industrial con-

celhio com o valor do produto agrícola, constituindo não só uma fonte poderosa de criação de riqueza como de numerosos postos de emprego para os trabalhadores de toda a região.

Vozes do PSD: - Muito bem!

O Orador: - Se acrescentarmos a isto a existência de um moderníssimo e activo sector comercial urbano e de um completo quadro de profissões liberais, compreenderemos que Torres Vedras se tenha tornado, e desempenhe efectivamente, o papel de centro abastecedor de serviços e de pólo de desenvolvimento de toda uma vasta área que abrange seis ou sete concelhos, num curto raio de 30 km.

Torres Vedras tem plena consciência dessa sua vocação de liderança regional do Oeste, que efectivamente há muito tempo tem vindo a saber assumir, graças ao dinamismo e à capacidade realizadora da sua população.

O título de cidade, que esta Assembleia de certo lhe irá atribuir, destinar-se-á, sobretudo, a honrar e homenagear essa população. Esse povo que, hoje como ontem, anónimo e laborioso, nos campos, nas fábricas, nas oficinas, atrás dos balcões das lojas ou das secretárias dos escritórios, continua a ser a grande força de Torres Vedras e a sua maior e verdadeira riqueza.

Não foi nesta Assembleia, nem através de nenhuma campanha ou de nenhum projecto legislativo, que nasceu a cidade que hoje iremos baptizar neste hemiciclo. Foi o povo de Torres Vedras que construiu, pedra por pedra, gesto por gesto, e será esse povo que a saberá ampliar e, engrandecer cada vez mais, na paz, na solidariedade e na justiça.

Vozes do PSD: - Muito bem!

O Orador: - Com a mesma dignidade e patriotismo com que sempre o tem sabido fazer, ao longo da história. Para lá de todas as suas agudas carências actuais: o novo hospital distrital, de que precisa urgentemente; instalações condignas para a

escola secundária; uma rede viária funcional; a via rápida para Lisboa: a despoluição do rio Sizandro; habitações económicas para trabalhadores: transportes colectivos urbanos e suburbanos para moradores pobres da periferia.

Torres Vedras tem plena consciênciade que não é o título honorífico de cidade, aliás justíssimo, que virá a ser-lhe reconhecido, que irá resolver estes e outros problemas fundamentais para a sua vida e para o seu futuro.

Torres Vedras não irá receber o título de cidade como um narcótico. Recebê-lo-á como um estímulo para ir mais além. Quase sempre sozinha, na maior parte dos casos sem quaisquer apoios do poder central, antes e depois do 25 de Abril. Apenas com o esforço, a generosidade e a iniciativa do seu povo.

É a esse povo que tem sabido dar sempre uma lição exemplar de patriotismo e de democracia, sabendo viver, e conviver, na liberdade, no respeito mútuo e no entendimento e compreensão entre os homens de todas as ideologias e credos políticos - e o Sr. Deputado Sérgio Simões, meu companheiro e conterrâneo, acaba de dar aqui um testemunho disso com as palavras amáveis que me dirigiu - que o Partido Social-Democrata presta homenagem ao votar favoravelmente a atribuição do título de cidade à histórica, dinâmica e pujante terra estremenha que é Torres Vedras.

Aplausos do PSD do PS e do CDS.

Declaração de Voto de bento Gonçalves:

O Sr. Presidente: - Para uma declaração de voto tem a palavra o Sr. Deputado Bento Gonçalves

O Sr. Bento Gonçalves (PSD): - Sr. Presidente, Srs. Deputados: O PSD e eu próprio como natural da zona de Torres

Vedras, congratulamo-nos com a elevação a cidade da vila de Torres Vedras.

Composta por gente laboriosa e audaz - que tem, através das suas iniciativas, guindado a sua terra a lugar de destaque em todo o Oeste - Torres Vedras é hoje a sede natural do Oeste. Pena é que os Poderes Públicos tão mal tenham tratado esta vila, pois há muito que é esperada a construção da tão falada via rápida que a ligará a Lisboa assim como outras vias que a liguem a Alenquer, Sobral de Monte Agraço, Lourinhã, Peniche, Bombarral e Caldas da Rainha.

Outro aspecto importante que justifica a aprovação do actual diploma e o turismo para a qual ela está especialmente vocacionada, a linha férrea deveria também ser electrificada e o hospital é outra iniciativa que merece apoios rápidos dos Poderes Públicos.

Mas a promulgação da Lei das Finanças Locais vai permitir assim o espero, um rápido desenvolvimento estrutural da agora cidade de Torres Vedras.

Torres Vedras merece bem a sua elevação a cidade. A Assembleia da República presta assim homenagem a um povo pela sua capacidade de trabalho. Compete agora aos Torreenses, aos quais tenho a honra de pertencer trabalharem unidos para engrandecer ainda mais a agora cidade de Torres Vedras.

Aplausos do PSD

Fonte: Debates Parlamentares, Diários da Assembleia da República, de 12 de Janeiro de 1979, pp. 773-781.

NOTAS

- 1 Relatório da Comissão Política Concelhia de 31/1/1976.
- 2 Jornal “Frente Oeste” de 2/4/1992.
- 3 Direcção Geral da Administração Interna, resultados eleitorais.
- 4 Jornal “Badaladas” de 13/5/97.
- 5 Jornal “Badaladas” de 18/7/97
- 6 Relatório da Comissão Política Concelhia de 31/1/1976.
- 7 Idem
- 8 Relatório da Concelhia de 19/3/1977
- 9 Jornal “Badaladas” de 20/7/90.
- 10 Jornal “Público” de 12/7/1990.
- 11 Diários da Assembleia da República de 2/2 a 8/6 de 1988
- 12 Diário da Assembleia da República de 5/9/2002.
- 13 Jornal “Frente Oeste” de 29/2/1996
- 14 Jornal “Frente Oeste” de 17/12/98
- 15 Jornal “Frente Oeste” de 17/4/1997

FONTES

- Arquivo da Distrital Oeste do PSD.
- Arquivo da Concelhia PSD, de Torres Vedras.
- Arquivo pessoal de José Damas Antunes.
- Jornal “Área Oeste”.
- Jornal “Badaladas”.
- Jornal “Frente Oeste”.
- Jornal “Povo Livre”.
- Jornal online “Tinta Fresca”, <http://www.tintafresca.net>
- Livro *30 Anos do Poder Local em Torres Vedras*. SILVA, Carlos Guardado da, Coordenador. Torres Vedras. Município de Torres Vedras, 2007.
- Sítio da Assembleia da República, www.parlamento.pt
- Sítio da Comissão Nacional de Eleições, www.cne.pt
- Sítio da Direcção-Geral da Administração Interna, Administração Eleitoral, www.dgai.mai.gov.pt
- Sítio do PSD Nacional, www.psd.pt
- Sítio do PSD Oeste. www.psdoeste.com

